QUE haverá no Rio Grande do Sul? Persistem os boatos de que graves perturbações da ordem se verificam na terra gaucha. Por que, então, o governo não diz francamente o que vae occorrendo para socegar a Nação!

AINDA é muito cedo para se escrever a historia da Campanha Liberal...

MAS JA' SE PO'DE, DESDE JA' ALINHAVAR ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE OS SEUS "PRO'-HOMENS", QUE E' DAHI QUE SE TEM DE PARTIR PARA RESTABELECER A VERDADEIRA PHYSIONOMIA DOS ACONTECIMENTOS.

Sr. Guilherme da Silveira

EM 1926 o sr. Chateaubriand teve de fazer face a uma nova crise na administração do "O Jornal".

A sociedade anonyma ia mal. A féria do brilhante matutino não dava nem para as despesas. E os accionistas já faziam sentir que se esgotava a taça da sua paciencia.

O Banco do Brasil, graças á generosidade de alguns directores, chamara, por assim dizer, a si, a quasi totalidade dos credores da empresa. Os emprestimos se succediam numa frequencia vertiginosa. E os vencimentos se passavam como se nada houvesse acontecido, pois nem o sr. Assis se lembrava de saldar seus compromissos, nem o Banco se dava ao trabalho de fazer a cobrança dos titulos, encostando-os "sine die".

Mas essas situações não se sustentam facilmente. A amizade resiste ás admoestações da consciencia. Faz-se de surda quanto pode. Vem lá, no emtanto, o dia em que um sacolejão mais forte acorda mesmo o senso das responsabilidades e não ha mais como aquietal-o ao somno em que jazia.

O sr. Chateaubriand, sentindo-se perdido, teve um golpe de rara habilidade, que não deixou de ser tambem um gesto de extrema covardia.

Não podendo contar com o dinheiro preciso para pôr em dia o seu passivo, recorreu ao prestigio pessoal de um amigo para valorizar sua mercadoria em risco. Esse amigo seria o sr. Epitacio Pessôa, que uma assembléa improvisada collocou na presidencia da sociedade anonyma. Tendo deixado, havia pouco, a presidencia da Republica, ninguem melhor que elle poderia estancar a agonia da empresa. E assim se deu, effectivamente. No primeiro momento, pelo menos, o effeito foi surpreendente. Não houve um só credor que se não retraisse, mudando as invectivas dos dias anteriores por provas inequivocas de confiança. Com o tempo, porém, quando se viu que o sr. Epitacio consentira, apenas, em salvar um amigo, não se dispondo a figurar com um nickel que fosse, entre os accionistas d'"O Jornal", os protestos recrudesceram de intensidade, forçando o senador parahybano a uma retirada estrategica que ficará por todo o sempre, como uma das paginas mais finas do seu "talent de bien faire".

Sr. Epitacio Pessôa

O sr. Chateaubriand desnorteou.

Passou a andar, de novo, sorumbatico, nervoso, de olhos fundos, como nos tempos do sr. Cruz Santos. Não falava a ninguem. Escrevia uns artigos detestaveis. Descompunha os gerentes. Dizia desaforos a todo o mundo, até mesmo ao sr. Saboia de Medeiros. Chegava quasi ás vias de facto com os secretarios, os paginadores e os linotypistas. Era um cyclone, um minuano, a varrer, noite e dia, as salas do "O Jornal".

Seria ingenuo imaginar que tal situação pudesse durar muito.

O cerco dos credores apertava, de dia para dia. O desanimo de todos os que faziam "O Jornal" tocava o auge. O desapontamento dos accionistas tinha de ser, forçosamente, como de facto o foi, enorme.

Um bello dia, a bomba estoura.

A bomba, não. Um buscapé de ensaio — o sr. Gabriel Bernardes — capaz de alguns estragos, mas, no fundo, discreto, inoffensivo, simples fogo de salão.

Procurador do sr. Fortunato Bulcão, representava um grande numero de acções, mais que o sufficiente para determinar uma profunda alteração na ordem de coisas, do jornal.

O sr. Chateaubriand comprehendeu, desde o primeiro instante, que estava sitiado. De nada lhe valia reagir, porque era, no meio de tantos interesses insatisfeitos, um vencido. Uma ousadia igual á que tivera com o sr. Cruz Santos deitaria a perder um patrimonio de tres annos de immensos sacrificios.

Resignou-se, então, á companhia daquelle estranho interventor, que, entre outras muitas clausulas, trazia a de participar, nas mesmas condições que elle, da direcção da folha.

Só quem não saiba, o que ha de orgulho e vaidade na alma do sr. Chateaubriand pode desconhecer o que se deve ter passado no seu subsconsciente para transigir com essa humilhação.

A' pressão economica sommava-se, entretanto, agora, no fim do quatriennio Arthur Bernardes, a perseguição politica.

O sitio instituira a censura prévia para a imprensa.

E o fantasma das violencias policiaes parava, todas as noites, como um máo agouro, sobre as redacções dos poucos jornaes que ainda se conservavam independentes na imprensa carioca.

Mais de uma vez, os agentes da 4.ª Delegacia Auxiliar saiam-lhe no encalço.

E, de uma dellas, si não fôra a presteza com que se despencou de uma janella do primeiro andar, que dava para os fundos do morro do Castello, talvez que não estivesse hoje com vida.

Ora, entre as masmorras da rua da Relação e um "mapple" mesmo dividido ao meio com o sr. Gabriel Bernardes, não havia que hesitar.

E o sr. Chateaubriand não hesitou...

Já tardava de mais!...

Os accionistas do Lloyd Brasileiro deram licença ao sr. Amantino Camara para deixar a presidencia dessa companhia de navegação

O sr. Amantino Camara, que foi, hontem, desalojado do Lloyd Brasileiro

A campanha que os jornaes desta capital vinham fazendo, profligando os actos aberrativos das boas normas administrativas, praticados pelo sr. Amantino Camara, director commercial e presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro teve, hontem a sua phase culminante, havendo, o sr. Amantino sido forçado a pedir demissão do cargo que vinha occupando.

Quem haja acompanhado attentamente a administração Amantino Camara, no Lloyd Brasileiro, ha de perfeitamente apreciar que a quéda desse máo administrador, foi o resultado fatal da campanha opposicionista que elle proprio accendeu e que teve por causa a situação oppressiva, insustentavel dos maritimos empregados na companhia e a pessima orientação que s. s. imprimiu aos negocios do Lloyd.

O seu pedido de demissão, endereçado ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, não teve nenhuma resposta, devido a esse titular não haver comparecido hontem, ao seu gabinete.

Entretanto — e isso é muito significativo — os accionistas da empresa, scientificados das occurrencias, reuniram-se á tarde de hontem, no salão de [illegible] do Lloyd, com a presença do representante do governo, para deliberarem a respeito.

Nessa reunião ficou assentado que seria concedida uma licença ao sr. Amantino Camara, ficando o commandante [illegible] Braga, eleito, interinamente, director-presidente o technico da Companhia, sendo designado o sr. Affonso Vizeu para exercer, tambem interinamente o cargo de director commercial dessa empresa de navegação.

A attitude dos accionistas reunidos, se sem prévia convocação, pode-se bem tomar como um gesto de condemnação aos desmandos do sr. Amantino, como presidente e director commercial do Lloyd. Tristes, deploraveis attestados da maleficia gestão desse homem nefasto, ficam desorganizados todos os serviços da empresa, arrebentados os seus cofres e abalado o seu credito.

Essa licença, que a assembléa de accionistas em boa hora lhe concedeu, tem, não resta duvida, a significação de uma bem merecida demissão a bem do serviço da empresa.

A BATALHA pode reivindicar uma parcella da victoria em que essa demissão importa, porque foi, sem duvida um legitimo triumpho, a retirada do sr. Amantino Camara, da frente da empresa que elle, na sua gestão atrabiliaria, infelicitou.

Nós, que nos vimos batendo pela moralidade daquella administração e defendendo os direitos dos maritimos perseguidos pela praga amantina, sentimo-nos satisfeitos em ver que os nossos esforços foram coroados de exito, e que não foi em vão que dessas columnas bradamos um remedio para os desmandos da administração do Lloyd.

ANNO II — NUMERO 222
Rio, 6 de Setembro de 1930
PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"
Redactor Chefe: HUMBERTO RAMOS

O presidente Irigoyen renunciou!

NÃO POUDE O CHEFE DO GOVERNO ARGENTINO RESISTIR Á O N D A HUMANA QUE SE LEVANTOU CONTRA O SEU GOVERNO DESPOTICO

Estão confirmadas as nossas previsões acerca dos acontecimentos politicos da Argentina. As medidas de excepção, as extremadas, odiosas medidas tomadas pelo governo contra o povo não podiam deixar de culminar na quéda do sr. Irigoyen. A mocidade das escolas tomou a si, presa de grande ideal patriotico, a reacção decidida contra o presidente da Republica e o choque violento travado ante-hontem na Plaza de Mayo, quando os estudantes foram pedir a renuncia do chefe do Estado, serviu para precipitar o caso. Não obstante os ferimentos recebidos por varios estudantes entre estes os de nome Santiago Sanchez Elia, José Leporace, José Magiardi e Raul Aguilar, tendo este ultimo fallecido em consequencia na madrugada de hontem, não obstante a gravidade da situação e a formidavel resistencia opposta, o povo não desanimou. E assim é que foi feita uma nova manifestação de desaggravo ao governo.

O PRESIDENTE IRIGOYEN

NÃO CHEGOU A COMPARECER MAIS A' CASA DO GOVERNO

Ao ser procurado pelo ministro dr. De La Campa, da pasta dos Negocios da Justiça, Interior e Instrucção Publica, que expuzera ao presidente Irigoyen a situação delicadissima do paiz, teria o primeiro magistrado da Republica Argentina feito sentir áquelle titular a necessidade de algum tempo para reflectir.

E a resposta do sr. Hypolito Irigoyen estava sendo aguardada, somente, na proxima segunda-feira, dia em que o presidente da Republica pretendia comparecer á Casa do Governo.

NÃO CHEGOU A COMPARECER MAIS A' CASA DO GOVERNO — A RENUNCIA :: : INEVITAVEL : ::

A RENUNCIA INEVITAVEL

Já hontem, entretanto, o telegrapho nos transmittiu a noticia do pedido de demissão do chefe do governo argentino. O facto, para quem vinha acompanhando os acontecimentos, não constituiu nenhuma surpresa. Pelo contrario, elle estava sendo esperado a todos os instantes.

As "hervas de passarinho" do regime

Na arvore dadivosa deste regime, em que vivemos, ha familias que se installam e vicejam como as verdadeiras "hervas de passarinho", nas outras.

São conjuntos de parasitas, com tal capacidade de abrangencia que, após curtos periodos de tempo conseguem tomar completamente "galhos" inteiros.

E o caso, por exemplo, de Goyaz, Matto Grosso e Santa Catharina.

Nos dois primeiros, entretanto, o parasitismo politico está aos poucos recuando ante a pressão da parte digna da população.

Sr. Victor Konder

Pois justamente quando isto acontece, em duas unidades da Federação, em que, pelas circumstancias varias

SANTA CATHARINA VAE TER MAIS UM KONDER NA REPRESENTAÇÃO FEDERAL —:— A CANDIDATURA DO CORONEL MARCOS, PREFEITO DO ITAJAHY! ::::

que as cercam merecem uma attitude talvez de complacencia das restantes unidades, é que Santa Catharina vae sendo tomado aos poucos por uma familia de privilegiados da sorte: a dos irmãos Konder.

E a mais recente das olygarchias que se installou nesta Republica e com a aggravante de ter sido nestes 40 annos de regime, aquella que mais rapidamente se apossou das posições que a vida do pequeno Estado poderia offerecer aos seus filhos mais distinguidos.

E, tão grande é a expansão desta gente que, até nas situações federaes já alguns delles conseguiram collocar-se, não se sabe em razão de que qualidades. Haja vista o espesso sr. Arno Konder, que tendo sido nomeado, ha quatro annos, para o regio logar de addido commercial do Brasil em Nova York, permanece no Itamaraty, recebendo, em ouro, os vencimentos correspondentes ao cargo de que, nem sequer, tomou posse.

Afóra este, ainda ha por alli accumulando cargos varios, tres, ou quatro rebentos da ex-modestissima familia de Itajahy.

E, todos ricos, riquissimos.

Entretanto, o que está merecendo a mais severa attenção no caso catharinense é a innominavel attitude dos srs. Victor e Adolpho Konder, que pretendem, a viva força, impingir o irmão, coronel Marcos, para a vaga do deputtado Fulvio Aducci, eleito presidente do Estado, para o quadriennio a iniciar-se em 28 do corrente.

Essa candidatura, segundo os telegrammas de Florianopolis, está sendo recebida com viva repulsa ali, por isso que ella constitue o ultimo tento que completará a organização da olygarchia Konder, na terra infeliz de Annita Garibaldi.

Como se sabe, a bancada catharinense, entre Camara e Senado, conta, apenas, sete logares.

Sr. Adolpho Konder

Ora, o sr. Adolpho Konder, que, faltando a reiteradas promessas, aban-

(Continua na 8ª pagina)

UM CAUDILHO QUE DESASSOCEGA

O SR. CARLOS PENAFIEL INFORMOU, HONTEM, NA CAMARA, PARA UMA RODA DE COLLEGAS DA MAIORIA E DA MINORIA, QUEM E' O SR. ELISIARIO PAIM, QUE SE DIZ TER INVADIDO O CONTESTADO DE SANTA CATHARINA, PONDO AQUELLA ZONA EM PE DE GUERRA O QUE OBRIGOU A PARTIDA PARA FLORIANOPOLIS DE TRES CONTRA - TORPEDEIROS. O ALLUDIDO CAUDILHO E' TIO DO SENADOR PAIM FILHO, MAS, APENAS, CONTA 17 ANNOS DE EDADE SENDO DE UMA DESENVOLTURA E CORAGEM VARIAS VEZES COMPROVADAS. O SR. CARDOSO DE ALMEIDA, QUE OUVIU A CONVERSA, EMBORA JA TIVESSE OS NERVOS ACALMADOS COM O TELEGRAMMA PACIFISTA, DIRIGIDO PELO SR. ALVARO DE CARVALHO, AO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, VOLTOU A DEMONSTRAR UM CERTO DESASSOCEGO.

Confirmam-se as noticias de invasão do territorio do antigo Contestado por forças do coronel Elisiario Paim. Nesse sentido, pessoa altamente collocada na politica situacionista recebeu, á tarde, um telegramma pondo-a ao corrente dos acontecimentos. (Do "Diario Nacional", de S. Paulo)

Licença ou demissão?

O sr. Amantino Camara, enredado nas difficuldades por s. s. mesmo criadas, viu-se forçado a deixar a direcção do Lloyd, para onde certamente não voltará.

S. s., despresando systematicamente a collaboração, quer da imprensa independente, quer dos bons elementos que se contam em grande numero a serviço do Lloyd, conseguiu desmantelar a empresa de navegação mais importante da America do Sul, tornando-a improductiva, anarchizada e — o que ainda é peor — com o seu material em estado deploravel, embora tenha gasto sommas formidaveis, durante o seu periodo de administração.

Bem melhor seria que o afastamento do sr. Amantino Camara se tivesse dado, desde que s. s. principiou a revelar a sua incompetencia para exercel-o, pois que, assim, muitos dos prejuizos, causados pela sua inepcia teimosa teriam sido evitados.

Antes, porém, tarde do que nunca.

O futuro governo, seja elle qual fôr, poderá ainda uma vez reerguer a empresa, de cujos serviços tanto necessita a nossa prosperidade economica e commercial.

A experiencia repetida de se entregar a administração do Lloyd á sapiencia de um individuo apenas, já deve ter convencido aos governos da necessidade de se abandonar essa pratica, voltando-se ao regime da direcção collectiva e, o mais possivel, especializada, que nos parece a unica fórma de se tornarem efficientes e economicos os serviços da velha empresa decadente.

Muito ha que se fazer, após esse periodo anarchico, que foi o da administração do sr. Amantino Camara, para que o Lloyd volte a ser util ao paiz e menos oneroso aos cofres deste.

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Programma de sabbado, 6 de setembro de 1930:

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Guitarra de Prata, Casa Carlos Gomes e Henrique Tavares & Cia. — Jornal da Noite.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos "Brunswick", distribuidores: Assumpção & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 147.

21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo.

Jornal da Noite: Informações de interesse geral. Notas de sciencia, arte e litteratura. Transmissão do programma inaugural do Congresso de Turismo Sul Americano. Discursos dos senhores ministro Victor Konder em nome do governo da Republica; do dr. Cerqueira Lima, presidente do Touring Club e do dr. Christovão Camargo, presidente do Congresso. Resposta ás saudações do representante do Governo do Brasil a delegados brasileiros pelo deputado argentino Julio Borda, em nome das delegações sul americanas. Concerto pela banda do Corpo de Bombeiros exclusivamente de musicas de autores brasileiros.

A proposito

Uma carta particular do sr. Epitacio Pessôa, talvez por imprudencia, dada á publicidade, animou de escrupulos adversos algumas susceptibilidades hyper-delicadas...

Quizeram ver nessa epistola um documento de alta significação politica, produzido rigorosamente para a analyse microscopica, destinado a servir ás inscripções monumentaes, em que os caracteres são premeditados e gravados para a vida eterna...

A severidade da dissecação fez-se reportar á relatividade da glosa, que se amolda facilmente ás conveniencias do exegeta.

Nenhuma expontaneidade é possivel, deante dessas naturezas que a tudo emprestam uma importancia desvirtuada. Quando o sentimento lhes pertence intimamente, ainda o tolero. O artificio e o falseamentto é que se fazem insupportaveis...

O espirito consiste em dar ás coisas o valor que lhes compete, ao tom da opinião, no nivel das circumstancias. Pesar e apreciar á feição dos athenienses, que com Socrates aprenderam a ser justos, immunes da semantica interesseira...

FREDERICO KANT

A CAMARA EM FUNCÇÃO — DOIS CAMPEÕES DO BESTIALOGICO -- A QUESTÃO DOS JUROS-OURO DOS EMPRESTIMOS FRANCEZES -- OUTRAS NOTAS

No inicio da sessão de hontem na Camara, o sr. Plinio Marques, na direcção dos trabalhos, se viu em difficuldade para arranjar quem servisse de 2.º secretario, a quem cabe ler a acta. Convidou primeiramente o sr. Viriato Corrêa e, depois, o sr. Deocleciano Duarte, mas ambos, geitosamente, se esquivaram. Recorreu, então, o presidente eventual aos prestimos do sr. Lemgruber Filho, embora sob protesto deste que allegava não ter habitos de leituras... Afinal lida e approvada a acta, falou o sr. Juarez Lopes sobre o café e a politica de Minas. Leu o orador alguns recortes de jornaes e grunhiu injurias contra algumas figuras do P. R. M. Convem frisar que o sr. Lopes é detentor do "record" do bestialogico na actual sessão legislativa.

Seguiu-se na tribuna o sr. Dolor de Brito para, por seu turno, falar sobre o leite e a politica das Alterosas. Não levou vantagem sobre o collega que o antecedeu na tribuna. Fez um discurso insipido e insolente. O que nelle houve de interessante, foi que o orador gastou phraseado em rapapés ao sr. Rego Barros, aliás, sem proposito nenhum, ao mesmo tempo que censurou o sr. Cardoso de Almeida, pelo facto de ter o "leader" rejeitado dois requerimentos de informações de sua autoria.

Curioso!

Na ordem do dia, foi votada a materia constante do avulso. E, a seguir, o sr. Mauricio de Medeiros falou, em explicação pessoal. Diz que o sr. Paulo de Frontin, no Senado, discutindo o projecto da Camara sobre a abertura de credito para pagamento de juros vencidos dos emprestimos contraidos na França, referiu-se a pessôa do orador para contestar uma asserção deste a respeito do valor dos titulos francezes no dia anterior á decisão do Tribunal de Haya.

De modo geral, observa no discurso do senador pelo Districto Federal duas grandes divergencias do ponto de vista sustentado pelo orador. Segundo o sr. Paulo de Frontin, a questão, nos termos em que foi posta, não pode ser assumpto de accôrdo sem lesão ou diminuição da soberania do Brasil. O orador está em inteira discordancia com o sr. Paulo de Frontin. A seu vêr, tratando-se de materia de direito privado, não ha lesão da soberania quando o Estado procura um accôrdo com seus credores. Julga que a arbitragem seria menos aconselhavel na hypothese. A proposito, declara ter recebido do sr. Felix Pacheco um opusculo no qual o ex-ministro estuda a questão e affirma ter seu espirito sempre tendido para um accôrdo directo em logar do recurso da arbitragem. Quanto a haver no accôrdo diminuição da soberania nacional, estranha que o sr. Paulo de Frontin invocasse a existencia da lei Poincaré, fixando novo padrão para a moeda franceza e posterior á data do accôrdo firmado entre o governo brasileiro e o da França, para ahi encontrar motivo de embargar a solução do Tribunal de Haya. Sustenta que essa lei, comquanto modificasse a quantidade em peso de ouro existente em cada franco, resalvava a hypothese das dividas de caracter internacional. Na sua opinião, a lei Poincaré previa o litigio e evitava o possivel embargo da sentença da Côrte de Haya. Proseguindo, o orador recorda a discussão travada nesse Tribunal, expondo as theses sustentadas, respectivamente, pelo Brasil e pela França no que concerne a expressão "franco-ouro". Com essa rememoração de factos visa o orador mostrar que não foi alheia ao debate a modificação do padrão da moeda franceza, de modo que tal modificação não poderia posteriormente servir para motivo de embargo. Quanto a ser a sentença dividida em duas partes — uma quanto a juros a vencer e outra quanto a juros vencidos — diverge ainda o orador do ponto de vista do sr. Paulo de Frontin e entende que o Tribunal de Haya não poderia resolver a questão senão englobadamente, tal como lhe fôra proposto.

Acha que o governo brasileiro ganhou bastante por haver feito a resalva de que todo o debate se estabeleceria quanto ao pagamento dos juros vencidos não prescriptos na data do accordo, em vista do que foram postos á margem todos os juros vencidos em datas anteriores a 1922. Responde o orador ao ponto em que o sr. Paulo de Frontin faz referencia ao pagamento realizado por intermedio da Delegacia do Thesouro em Londres. Contrariamente ao que deduz das palavras do senador carioca, acredita o orador não ter havido exploração por parte dos banqueiros em torno dos coupons já vencidos. Mostra como se desenvolvem as relações entre aquella Delegacia e os bancos, para concluir pela impossibilidade de ficarem estes com sommas pertencentes ao governo brasileiro, deixando de prestar as devidas contas, e, bem assim, que o sr. presidente da Republica não esteja devidamente informado a respeito da situação desses dinheiros. Julga que do discurso do sr. Paulo de Frontin, ainda se pode depreender que os banqueiros, de posse das sommas fornecidas pelo governo brasileiro, tivessem resgatado com francos papel os coupons á medida que elles fossem apresentados, não debitando, entretanto, o governo brasileiro pelas sommas respectivas, de modo a fazer crêr, que os credores não haviam acceitado o pagamento em papel, esperando a eventualidade da valorização desses coupons para se apresentarem taes banqueiros como portadores dos mesmos e receberem cinco vezes mais o seu valor. Reputa gravissima tal accusação. Acredita que ella não tenha fundamento, porque os portadores de titulos são numerosos, as emissões foram de muitos milhões de francos, distribuidas em mãos de innumeros pequenos portadores, os quaes são tão poderosos e solidarios que têm até uma associação para defender seus interesses. Considera impossivel que essa associação, sabendo que os titulos estavam sendo resgatados na conta corrente do governo do Brasil, afim de que os banqueiros recebesem cinco vezes mais, não protestassem contra a lesão do direito dos portadores. Toma ainda em apreço o topico em que o sr. Paulo de Frontin declara haver divergencia entre as informações enviadas pelo ministro da Fazenda e conceitos da ultima mensagem do sr. presidente da Republica. Reporta-se ainda á allusão feita pelo senador carioca á asseveração do orador quanto a ter havido em torno desses titulos, nas vesperas da sentença da Côrte de Haya, uma grande especulação. Explica que, no momento, encaminhava uma votação, tendo de restringir seu pensamento; julga, entretanto, ter deixado claro que não se referiu, então, á cotação da Bolsa, mas ao valor nominal dos titulos.

O orador faz outras considerações e termina por dizer que num ponto todos estão de accordo — é quanto á necessidade de habilitar o governo com a autorização necessaria para fazer a operação de credito que permitta a execução da sentença.

O dr. Mozart Lago, apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Ficam equiparados, quanto ás vantagens e vencimentos, aos funccionarios de igual categoria, do Departamento Nacional do Ensino, os serventes da secretaria do Departamento Nacional da Saude Publica.

Artigo 2º — O governo abrirá os necessarios creditos para a execução desta lei, revogadas as disposições em contrario".

Esteve reunida, a Commissão de Finanças, tendo o sr. Wanderley de Pinho, concluido o estudo das emendas de 2ª, ao orçamento do Interior.

A CAMPANHA NACIONALISTA NA INDIA

GHANDI NÃO PODE MAIS CONFERENCIAR COM O "LEADER" LIBERAL

BOMBAIM, 5 (A. B.) — As conferencias entre o "leader" liberal Sapru Yayakars e o chefe agitador Ghandi, na prisão de Poona, foram interrompidas hontem, e não serão, provavelmente, reencetadas.

Sabe-se que Ghandi insiste, como condição para que cesse a campanha de desobediencia civil, que o Vice-Rei examine as aspirações da India, decrete a amnistia geral para os prisioneiros politicos e convoque uma conferencia para tratar desses assumptos.

Um gesto que deve ser imitado

O ex-presidente Irigoyen, convencendo-se de que a sua permanencia na presidencia do seu paiz poderia ser motivo para um serio movimento subversivo, prejudicial á sua patria, não teve duvidas em assignar o seu pedido de renuncia, dando, com isso, satisfação á opinião publica argentina.

Em qualquer democracia essa deveria ser a norma invariavel do proceder dos homens publicos, que pretendam merecer o respeito dos seus concidadãos. Uma vez que por seus actos se vejam desemparados do apoio da maioria, outro caminho honroso não se lhes offerece, senão a restituição pura e simples de um mandato que não puderem ou não quizerem exercer.

Desce Irigoyen as escadas da Casa Rosada em obediencia á vontade do povo e dá mais um exemplo de alta comprehensão do regime republicano revelando o grão de cultura e de educação dos politicos argentinos, incontestavelmente bastante avançados na pratica rigorosa do regime democratico que adoptaram os paizes das duas Americas.

Certo a simples renuncia do seu presidente restituiu a tranquillidade ao grande paiz amigo, afastando definitivamente as probabilidades de um movimento revolucionario, que, por muito justificado que fosse, traria serias perturbações á vida da Republica platina.

O nobre gesto do eminente sr. Irigoyen resolve a situação e entrega ao povo argentino a solução da crise politica, que tanto agitou a opinião publica e poz em actividade os partidos politicos dali.

Aggrediram-se mutuamente

Esmeraldina Vianna da Silva e Maria Rita dos Santos, infortunadas mulheres que residem á rua Julio do Carmo, hontem, por motivos futeis empenharam-se em luta corporal.

A policia interveiu apartando as contendoras e autuando-as no 2º districto.

LLOYD BRASILEIRO

Origens de seus desmantellos

Parece que o primeiro acto da peça está longo, mas falta ainda um quadro para terminação delle.

Vimos que a Intendencia seria, irremissivelmente, dissolvida e em desculpa que andava de boca em boca se dizia que, os abastecimentos eram feitos pessimamente, e grande parte das compras eram desviadas, mesmo antes de entrar no Lloyd.

Repetia-se, no velho casarão, o thema de Catulle Mendes "o Divan", conto em que um marido enganado, provado o crime de adulterio da mulher, apanhada em flagrante colloquio amoroso com o amante, numa salêta da habitação, sobre um divan, enfurecera o marido ultrajado de tal forma, que mandara este retirar o divan fatidico vendendo-o a um antiquario.

A these assemelha-se, e o sr. Machado, intendente, no caso seria bem, o divan. Já a esse tempo o Lloyd tinha, uma policia contractada que lhe custava cerca de 30 contos mensaes, que bem podia ser empregada na prisão em flagrante dos auxiliares do sr. Machado, que como diziam os amigos do sr. Camara, não cumpriam com as suas obrigações.

Vae dahi, como consequencia a dissolução da Intendencia, e desviada a sua finalidade, e ser entregue, a firma Cardoso o serviço de comedorias dos vapores, que tanto deu que falar, á imprensa indigena, porque o sr. Cardoso arrematante do serviço dos carros restaurants da Central, não primava ali, por tratamento que merecesse elogios.

Larguemos o sr. Cardoso nesta scena, e demos a *deixa* ao sr. commandante Romeu Braga, que como já dissemos retirara-se para a sua residencia, mandando que o chefe de machinas, Walter Klaes voltasse para bordo, porque elle, textual: — "voltava naquelle momento para sua residencia".

O sr. Camara que chegara, momentos após seu collega, depois do *estrillo* do presidente, com o sr. Brigido e com o contador sr. Plinio, enchendo-se de valentia, trocava com o sr. Rokert algumas palavras asperas.

Como referimos, em quadro atrás, ambos como meninos malcriados, sr. Camara e Romeu, batiam o pé e a plumagem, o primeiro para a sua garçoniere na Buarque de Macedo, e o segundo para sua residencia na rua Grajahu'.

Vae dahi, entram os autos a funccionar, entre o Lloyd e as casas citadas, pejados de auxiliares e expedientes, que ambos directores em suas casas, de pyjamas e tamancos, iam despachando.

Ao iniciarmos o relato da peça, não declaramos que a escola seria de Shakspeare ou de Molière, isto é, se seria tragica ou comica, mas o publico encontrará nella ambos os paladares.

Durou esta farça, tres dias, tres longos dias, em os quaes os funccionarios do Lloyd, privados de jogar no bicho, graças a repressão do delegado Renato Bittencourt, faziam sua *fézinha*, em como sahia este ou aquelle director.

No segundo dia, o sr. Rokert, foi chamado ao gabinete do ministro da Viação, o qual lhe notificava, que o sr. Romeu Braga não desejava continuar, ao que teria respondido o sr. Rokert, que ignorava tal intenção do seu companheiro, por que este nada lhe dissera. S. ex. concordava em que saisse o sr. Romeu Braga, e continuasse o sr. Rokert com o sr. Camara, e, accrescentando ao sr. Rokert, dissera que, no dia seguinte o procurasse pela manhã em sua casa, afim de combinar a forma de dar saida ao sr. Romeu.

Ahi, entra em scena um personagem, que não sendo a rigor do elenco, fôra chamado com urgencia, por um paredro intimo amigo do sr. Camara, para substituir um artista que enfermara, e a quem teria que substituir no enredo da peça.

O presidente de Santa Catharina, mal poz os pés no Rio, embarcou, em automovel Packard, que o sr. Camara, lhe puzera a disposição e rumou para Petropolis, a dizer ao presidente, que o homem que mais entendia de Navegação era o sr. Camara, com longo tirocinio de 12 annos de beira de cáes, e, que infamia contra o pobrezinho, era o unico capaz de salvar o Lloyd. Então o presidente, que tambem não é da peça, pedindo a um servente, uma bacia de *Prata* da baixella do Palacio do Rio Negro, lavou escandalosamente as mãos, tal como o pretor Poncio, e, o sr. Adolpho Konder, partiu trazendo a denuncia ao Sanhedrim, que devia levar ao sacrificio o sr. Rokert.

Tanto isso é verdadeiro que, na manhã combinada, o sr. ministro que ainda se achava recolhido a hora marcada, recebia a visita do sr. Rokert. A solução entretanto não era a mesma, tanto assim que s. s. dissera ao sr. Rokert: — *pensei muito esta noite, e resolvi*, como tenha tambem o pedido de demissão do Amantino, tal como o do Romeu, expressados em carta, *que o meu amigo me escreva tambem uma carta pedindo sua demissão e eu jogarei as 3 cartas em mão do presidente, que resolverá como entender, não quero tomar parte na contenda*. Bancava o Herodes.

O sr. Rokert, ali mesmo, escrevera a sua carta pedindo demissão, e entregando-a ao ministro, regressou calmamente sem medir o alcance do laço em que caira.

Não havia nenhuma carta dos directores apontados, fôra apenas um "fluff", e, o sr. Rokert, velho "clubman" não pagou para ver, arriou o jogo, quando devia dizer: eu não tenho motivos para pedir demissão, e o governo se não está satisfeito, me demitta dando os motivos.

Teria ganho o jogo. Está reprovado nelle com grão zero.

O ministro tendo um documento escripto do dr. Rokert em mão, o seu pedido de demissão, não hesitou, mandou-o voltasse ao seu logar, na Central do Brasil, onde ahi se acha e onde está fazendo mais figura e destacando-se mais, que se tivesse ficado no Lloyd.

O *metal da bacia*, em que o sr. presidente lavou as mãos, é que caiu como praga, sobre o sr. Camara, e não o deixa nem com todas as rezas do sr. Costallat. Esse vil metal, cavalgou o pobre sr. Camara, que ao seu peso, já o faz andar vergado, e quasi corcunda como o seu secretario.

Desça agora o panno de boca, sobre a apotheose final do primeiro acto, na qual o sr. Camara dentro dos raios luminosos e esplendorosos do *astro rei*, empunha uma canga. Para quem?

MONSALUD

O SENADO POUCO FEZ, HONTEM, NO PLENARIO — ESTIVERAM REUNIDAS AS COMMISSÕES DE FINANÇAS, DIPLOMACIA E INSTRUCÇÃO — O CASO DA RADIO - ELECTRICIDADE NO PRIMEIRO DESSES ORGÃOS TECHNICOS

Cansado, talvez, da sua operosidade da vespera, o Senado, hontem, pouco fez no plenario.

O sr. Celso Bayma apresentou um projecto de lei, que foi considerado objecto de deliberação, fixando em 10:000$, a fiança dos corretores de mercadorias.

Não houve oradores nem no expediente, nem na ordem do dia. Nesta ultima parte dos trabalhos, faltando "quorum" para votação, o que se fez foi apenas encerrar as seguintes discussões:

Unica da emenda offerecida, em segundo turno, á proposição que concede, pelo Ministerio da Justiça, subvenções e auxilios a diversas instituições; 1ª do projecto que cede ao municipio de Paranaguá o edificio do antigo Collegio dos Jesuitas; 2ª das proposições abrindo os creditos de 2:459$216, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria; de 79$466, para pagamento a Francisco Pedro de Oliveira Tozzi; de 2:473$, para restituição a Antonio Pinto da Silva, e de 18:806$666 e 4:774$193, para pagar, respectivamente, ao dr. Luiz Caetano Ferraz e a Eloy de Oliveira Carneiro.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, o sr. Vespucio de Abreu apresentou o seu voto sobre a proposição, regulando a utilização e a exploração da radio-electricidade no territorio nacional. Divergindo do parecer do sr. Celso Bayma, favoravel a esse projecto da Camara, o senador riograndense impugnou-o, entre outros motivos de menor relevancia, por entender que elle attenta contra os direitos que a Constituição outorga aos Estados e tem um cunho de exagerado nacionalismo, afastando a collaboração de capitaes estrangeiros, tão necessaria num paiz como o nosso, que delles não póde prescindir para o seu desenvolvimento.

O sr. Bayma proferiu algumas palavras em defesa do seu parecer, promettendo amplial-as quando a materia entrasse em debate no plenario. E o sr. Vespucio replicou declarando que os seus argumentos ficaram de pé e s. ex., "acceitando a luva", estava prompto a sustental-os nesse debate.

Encerrada a discussão e feita a votação, o parecer foi approvado e assignado, ficando em separado o voto do sr. Vespucio. Assignalou-se apenas uma restricção do sr. João Thomé, em cuja opinião as companhias que exploram os serviços de radio-electricidade poderiam perfeitamente ter capitaes estrangeiros até o limite de um terço.

Assignaram-se mais os seguintes pareceres: do sr. Miguel Calmon, favoravel á proposição que autoriza a montagem e o custeio de uma estação experimental de cacáo na zona do Tocantins, Estado do Pará; do sr. Godofredo Vianna, favoravel á proposição autorizando a abertura dos creditos especiaes de 70:000$, ouro, e 850:000$, papel, para occorrer ás despesas com o serviço de fronteiras; e do sr. Celso Bayma, favoravel á proposição que autoriza a abrir o credito de 4:993$550, para pagamento de differença de vencimentos ao capitão-tenente machinista, reformado, João de Mattos Araujo.

NA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Tambem esteve reunida, a Commissão de Diplomacia, Tratados e Legislação Social, a qual assignou apenas um parecer do sr. Feliciano Sodré, favoravel á proposição, approvando as convenções internacionaes firmadas em Bruxellas para a unificação de regras concernentes á limitação da responsabilidade dos armadores ou proprietarios de embarcações maritimas e para a unificação de regras sobre privilegios e hypothecas maritimas, etc.

NA COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO

Reuniu-se ainda a Commissão de Instrucção Publica.

Pelo sr. Ephigenio Salles foi apresentado parecer favoravel á proposição determinando que os titulos scientificos, dependentes de registo, no Departamento Nacional de Ensino, poderão guardar o modelo actual ou ter a fórma de Carteira, conforme a preferencia do interessado.

Teve vista o sr. Paulo de Frontin.

PAIM VERSUS PAIM

Ora eis aqui está, como tanto gostava de dizer o saudoso David Campista, a maneira por que o acaso prepara as situações de modo que ri sempre melhor quem ri por ultimo.

O senador Paim, ao invés de explicar o seu negocio com o Banco do Brasil, a que deram publicidade os seus correligionarios Irineu Machado e Penafiel, pretendeu falar em nome do Rio Grande do Sul, desautorizando o leader, sr. Lindolfo Collor.

Pela sua palavra, o Estado sulino só queria a paz, e adherir ao governo benemerito que temos e ao de maior benemerencia ainda, que teriamos a 15 de novembro, principalmente se elle fosse o ministro da Fazenda.

Vae senão quando o seu venerando tio, o sr. Eliziario Paim, invade o Contestado só para mostrar que não devem tomar muito ao pé da letra as declarações do seu sobrinho, que, apesar de finorio, não fala hoje, nem póde mais falar, em nome dos seus parentes e dos antigos amigos, como Odon Cavalcante, quanto mais pelo povo sul-riograndense.

A esta hora devem estar rindo ás bandeiras despregadas os dignos gauchos João Neves da Fontoura e Lindolfo Collor, a quem o general Paim quiz deixar mal.

Mais ainda deve estar rindo, com uma daquellas risadas gostosas que fazem o desespero dos que não sabem nem podem rir, o bravo general e illustre senador J. A. Flores da Cunha.

Por varios motivos.

Em primeiro logar, por ver que o seu collega, divergindo da sua orientação e conducta no Senado, errou o pulo, que pretendia dar para agarrar uma pasta no futuro hypothetico governo do sr. Julio de Albuquerque.

Em segundo, porque quasi tomou o incommodo de vir ao Rio só para responder, da tribuna do Senado, ao seu companheiro de bancada, desleal.

Depois, ainda pela decepção causada ao perrepismo com a invasão de Santa Catharina pela gente do sr. E. Paim que está, portanto, contra o senador Paim.

Acaba o proprio general Paim contra o senador Paim. Por esse motivo, é que elle proprio declarava que não havia scisão no Partido Republicano do Rio Grande do Sul: estão todos unidos sob a chefia do sr. Borges de Medeiros, que não desautorizou as suas palavras.

E agora o seu tio veiu confirmal-as.

Estão todos unidos, numa frente unica: pelo sul e centro do Estado respondem os Flores da Cunha, os Libertadores, os Simões Lopes, Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, e, pelo norte, pela região de Vaccaria, falou Eliziario Paim, com sua familia e os seus amigos; e ainda pelo Rio Grande do Sul hão de falar todos que têm amor á sua terra, á sua palavra e á sua honra.

Os fracos, os bajuladores, que se deixem levar ao Cattete no automovel do Ninon, os que desertam e desertaram, pelo brilho do ouro do Banco do Brasil, esses podem ficar do outro lado.

Estão mesmo na obrigação de defender a tyrannia.

Foram pagos para isso.

Mas breve terão de prestar contas e restituir aos cofres publicos os dinheiros delles desviados. Não perdem por esperar.

ALMIR FERREIRA

A BATALHA

EXPEDIENTE

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR, NS. 187 e 189
Redactor-chefe:
HUMBERTO RAMOS
Thesoureiro:
FRANCISCO BARCELLOS MACHADO
Telephones:
Direcção [illegible]
Secretario [illegible]
Redacção [illegible]
Gerencia [illegible]
Publicidade [illegible]

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional
Anno [illegible]
Semestre [illegible]
Para o Estrangeiro
Anno [illegible]
Semestre [illegible]
Numero avulso
Capital e Nictheroy [illegible]
Interior [illegible]

Toda a correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia.

Succursal: [illegible] RUA CONCEIÇÃO, 59 [illegible]

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. [illegible] Bastos, que possue [illegible] credenciaes e [illegible] carteira de identidade.

CONTRA O "CANUDO"

[illegible]

A ULTIMA "CAVAÇÃO"...

[illegible]

Quatro "punguistas" presos pela policia

[illegible]

A agua fervente queimou a menina

[illegible]

A sessão de hontem no Conselho Municipal

Proseguiu a discussão da proposta orçamentaria, feita pelo sr. Floriano de Góes e a de um credito de cerca de 12 mil contos, apenas, para pagamento de uma — — — das dividas da Municipalidade! — — —

O intendente Clapp Filho, vasculhando as furnas do directorio da secretaria, encontrou certas contas de fornecedores, desde o anno de 1927, que, ainda, não haviam sido remettidas á Prefeitura para serem pagas...

O [illegible] Floriano de [illegible] relator da despesa do [illegible] vindouro

Foi o sr. Pache de Faria quem [illegible] a sessão de hontem, no Conselho Municipal. A acta da sessão anterior foi objecto dos primeiros debates do dia. Rompeu-os o sr. Dormund Martins, que reclamou contra o desapparecimento de apartes [illegible] dados a um discurso do sr. Henrique Maggioli.

O sr. Vieira de Moura tratou de [illegible] ao apresentar o projecto [illegible] montepio para a viuva e filhos de jornalistas e o sr. Floriano de Góes [illegible], por essa occasião, [illegible] a defesa do sr. Fernando de Azevedo, o que não conseguiu por [illegible] o presidente, que o momento não era opportuno.

A hora destinada á discussão do orçamento foi esgottada pelo sr. Floriano de Góes que, em torno do mesmo e de outros assumptos, desenvolveu longas considerações.

[illegible]. Já na ordem do dia, [illegible] em discussão, o credito de [illegible] mil contos, destinados [illegible] de uma das dividas da [illegible].

[illegible] a tribuna, o sr. Dormund Martins aproveitou o momento [illegible] para responder a [illegible] enviada, ha dias, aos jornaes pelo sr. Fernando de Azevedo, director de Instrucção, sobre accusações por elle formuladas da tribuna do Conselho, o que fez, atacando-o com muita veemencia.

[illegible] oração, o intendente [illegible] foi muito aparteado [illegible] Philadelpho de Almeida, que [illegible] no ataque. Como esse [illegible], que se mostrara arredio [illegible] tivesse comparecido, a [illegible] em que foi votada o credito [illegible] 20 mil contos, foi invectivado pelo sr. Vieira de Moura, nestes termos:

— [illegible] minhas homenagens. V. [illegible] Parece que lhe embrulharam. V. ex. votou e não conseguiu [illegible]...

[illegible] o sr. Dormund Martins [illegible] ao expediente, sendo [illegible] e votadas varias indicações, uma das quaes dan que falar. Mandava ella officiar ao presidente da Republica, afim de que, s. ex., interceda junto aos seus amigos no Senado da Republica, afim de evitar [illegible] contra a autonomia do Districto Federal.

Outro artigo mandava cumprimentar os senadores que se têm batido por essa autonomia e um ultimo fazia um appello ás consciencias juridicas dos srs. Lopes Gonçalves e [illegible] Rocha, que mais a têm [illegible].

O sr. Nelson Cardoso mostrou-se contrario á votação por inteiro da indicação, muito embora fosse favoravel a algumas das providencias lembradas. Propunha, por isso, sua votação parcelladamente. Após terem falado os srs. Philadelpho de Almeida, Costa Pinto e Dormund Martins, este autor da indicação, foi a mesma approvada conforme propoz o sr. Nelson Cardoso, em alguns de seus artigos.

Nessa altura, o sr. Henrique Maggioli requereu a prorogação da sessão por quinze minutos, o que foi deferido, votando o Conselho uma outra indicação mandando dar a certo trecho da Estrada Real de Santa Cruz o nome do deputado Cesario de Mello, tendo falado a respeito, os srs. Mario Barbosa, Almeida Reis e Leitão da Cunha.

O sr. Lourenço Mega apresentou os seguintes requerimentos:

"Requeiro que o Conselho Municipal, por intermedio da mesa, peça ao sr. Prefeito, que informe quanto é descontado mensalmente das folhas do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, a titulo de contribuição medica; quaes os medicos em cujo favor são feitos taes descontos; desde quando se cobra essa contribuição; em quanto importa a quantia já recebida, individualmente, pelos medicos; e em que lei se basseam semelhantes descontos nos salarios do pessoal daquella dependencia da Prefeitura.

Sala das Sessões, em 4 de setembro de 1930."

"Requeiro que o Conselho Municipal, por intermedio da mesa, solicite do sr. Prefeito as seguintes informações:

1) — Os motivos que justificam a abertura do credito de vinte mil contos de réis, a que se refere a mensagem n. 678, de 1º de agosto ultimo;

2) — Quaes as despesas já effectuadas no corrente anno, por conta da consignação 8ª da rubrica "Material" da verba 38ª (Directoria Geral de Obras) do orçamento vigente, destinada á "ultimação dos melhoramentos e demais serviços extraordinarios em execução"; e

3) — A despesa, discriminada, que se effectuará com a importancia do credito solicitado na referida mensagem.

Sala das Sessões, em 4 de setembro de 1930. — JUSTIFICAÇÃO — A solicitação dessas informações visa apenas orientar o plenario, quando tiver se votar o credito de vinte mil contos, pedido pelo sr. Prefeito e em andamento na Assembléa."

Foi deixada sobre a mesa, a seguinte indicação.

"Indico que a Mesa do Conselho officie ao sr. prefeito, lembrando a grande conveniencia da criação de uma feira livre nos suburbios da Leopoldina, para attender á immensa população operaria e demais classes pobres, facilitando-lhes a acquisição de generos de primeira necessidade e demais utilidades, por preços baratos.

Sala das sessões, em 5 de setembro de 1930. — *Mario Barbosa*".

Desde que, assumiu as funcções de primeiro secretario do Conselho Municipal, que o intendente Clapp Filho vinha recebendo queixas de varios fornecedores do Conselho, que allegavam grande atraso nos pagamentos de suas contas.

Providenciando a respeito, não sem muito trabalho, o representante de Copacabana, na assembléa da cidade, conseguiu que taes contas viessem para as suas mãos.

São grandes pacotes e datam dos annos de 1927, 1928, 1929 e 1930. Ao contrario do que fez com muitas outras, o sr. Horta Barbosa, director geral da secretaria do Conselho, inexplicavelmente, não as tinha mandado para a Prefeitura, afim de que, fossem pagas, com o fito de esperar que o dinheiro fosse remettido para o Conselho e effectuados, então, os respectivos pagamentos.

O intendente Clapp Filho, porém, não concordando com essa solução vae encaminhar todas as contas que sobem a cerca de 150 contos, para a Prefeitura, pondo termo, assim, a essa situação irregular.

No seu entender, é na Prefeitura e não, no Conselho, que devem os fornecedores receber o seu dinheiro.

Isso para evitar duvidas...

ASSASSINOU A ESPOSA EM PORTUGAL E FOI PRESO EM PETROPOLIS

O criminoso confessou o crime ás autoridades fluminenses

A policia fluminense, prendeu, ha dias, em Petropolis, o portuguez Joaquim dos Santos, de 27 annos de idade, accusado de ter assassinado a propria esposa, em Regatinha, conselho de Pinhal, Portugal, ha cerca de dois mezes, fugindo depois para o Brasil.

Joaquim dos Santos chegou a Petropolis, ha apenas tres dias, hospedando-se em casa de um primo aqui residente, á rua Paulo Barbosa n. 182, onde existe estabelecida uma colchoaria, tendo o seu crime chegado ao conhecimento das autoridades, graças a uma carta escripta em Portugal para o seu parente aqui, no Brasil, que se prestou a homisiar o assassino.

O conteudo desta carta foi communicado ao agente de policia, Barbosa, que immediatamente scientificou do facto ao dr. Alvaro Bastos, delegado regional, sendo, acto continuo effectuada a prisão do criminoso, por ordem desta autoridade.

Depondo na delegacia, Joaquim confessou que, de facto, assassinara uma mulher de nome Anna Maria, descarregando forte pancada em sua cabeça, com uma ferramenta que tinha nas mãos, no auge de uma discussão em que se empenhavam, resultando inutil a intervenção, no momento, de seu sogro.

Anna Maria morreu 24 horas depois de ter recebido no craneo a pancada vibrada pelo depoente, embarcando este para o Brasil, depois de fazer constar que se homisiara na Hespanha.

O delegado regional de Petropolis, mandou recolher o assassino ao xadrez, communicando o facto ao consul portuguez.

Aggredido a páo na Estrada Nova da Pavuna

O funccionario da Saude Publica, José da Costa Souza, brasileiro, de 32 annos de idade, solteiro e residente á Estrada Nova da Pavuna n. 270, quando saia, pela madrugada de sua casa, foi aggredido a páo, por um desconhecido, soffrendo um ferimento contuso na região esquerda.

O aggressor, após commetter o delicto, fugiu e a victima foi ao Posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada convenientemente.

A victima do auto n. 13.912, fallecida ante-hontem, em Nictheroy, vae ser necropsiada, hoje

As autoridades do 5.º districto requereram ao chefe de policia fluminense a exhumação do cadaver do joven Bruno Machacharas, residente á rua Duque de Caxias n. 29, em Nictheroy, victima de um atropelamento na rua 13 de Maio nesta capital, pela baratinha n.º 13.912, de propriedade do engenheiro-chimico Pedro do Amaral Lobreiro, morador á rua Ferreira Vianna, afim de ser procedida a necessaria necropsia pelos medicos legistas.

Havendo a policia fluminense autorisado a familia da victima a realizar os funeraes sem o preenchimento desta formalidade legal, as autoridades cariocas requereram-na devendo ser a mesma levada a effeito amanhã no cemiterio do S. S. Sacramento pelos medicos legistas Luiz de Queiroz e Faria Junior, da policia fluminense.

Victima de auto

O operario Francisco Alves de Brito, de 44 annos, casado, residente á rua das Opalas 250, na estação de Terra Nova, hontem quando tentava atravessar a rua Senador Dantas, foi atropelado por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura de costellas, contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia, afim de continuar em tratamento.

O quartteto de Londres dá, hoje, seu primeiro concerto

O quartteto de Londres, que estréa, hoje, no Lyrico: srs. John Pennington, 1º violino; Petre 2º violino; William Primerose, viola, e Evans, violoncello

Estréa, hoje, no Lyrico, o quartteto de cordas de Londres.

O publico carioca, que já teve o prazer de ouvil-o, ha tempos, não lhe tendo regateado os mais calorosos applausos, já o conhece e dispensa quaesquer recommendações, encomiasticas, que se poderiam adduzir, transcrevendo quanto sobre elle tem escripto elogiosamente a critica dos principaes centros civilizados do mundo.

O exito de seu reapparecimento, deante de nossa platéa está, pois, de ante-mão assegurado.

O excellente programma que executará é o seguinte:

1ª parte — Quarteto en re maior op. 11 — Moderato e simplice — Andante cantabile — Scherze allegre nen tanto — Finale allegre giusto — Tchaikowsky.

2ª parte — Serenata — Hayds — Cherry Ripe (Cereja madura) — Frank Bridge.

3ª parte — Quarteto em mi menor op. 59 n. 2 — Allegro molto Adagio — allegretto — finale Presto — Beethoven.

3.º Congresso Sul-Americano de Turismo

A SUA INSTALLAÇÃO SOLENNE, HOJE, A'S 9 HORAS, NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — O PROGRAMMA GERAL DOS TRABALHOS — OS PROPOSITOS DA FEDERACION SUL - AMERICANA DE TURISMO — COMO SE ACHAM CONSTITUIDAS AS COMMISSÕES INTERNAS — OS TRABALHOS DE HONTEM NAS COMMISSÕES

O sr. Washington Luis, presidente de honra do importante certame

A sessão solenne de installação do Congresso se realizará hoje, ás 20 horas, no Automovel Club, devendo á ella comparecer o presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades federaes e o corpo diplomatico, que, para esse fim, foram especialmente convidados.

O PROGRAMMA GERAL DOS TRABALHOS

Está assim organizado o programma geral dos trabalhos do Congresso:

a) — Installação de escriptorios proprios em Nova York, Londres, Berlim e Paris para divulgação e conhecimento das bellezas, riquezas e progresso das nações sul-americanas que adheriram á Federação para desfazer conceitos erroneos sobre os mesmos paizes e favorecer as excursões turisticas;

b) — Funccionamento de escriptorios centraes da Federação na cidade de Buenos Aires, com todas as suas secções de estudos climatericos, intercambios de publicações, vistas e planos, cinematographias, photographias, carthographia, itinerario, guias, fichas, hoteis, ferrocarris, estradas, automobilismo, alfandegas, etc., etc.

c) — Funccionamento de commissões especiaes de turismo em cada paiz, adherente ás que desenvolvem seus trabalhos de accordo com a federação;

d) — Realizar ampla propaganda em todos aquelles paizes onde não se installem escriptorios especiaes;

e) — Publicar a revista sul-americana, orgão official da Federação, que se editaria em varios idiomas;

f) — Realizar, concertar, combinar accordos internacionaes sul-americanos sobre passaportes "tripticos", de transito de automoveis, reconhecimento do "carnet" internacional da Federação, etc., etc.

OS PROPOSITOS DA FEDERACION SUL-AMERICANA DE TURISMO

Fundada em 1928, a Federacion Sul Americana de Turismo alimenta os propositos de:

1.º — Realizar uma intensa campanha exterior afim de dar a conhecer a todo o mundo as principaes fontes de riqueza, belleza e producção dos paizes sul-americanos, afim de encaminhar as correntes turisticas até essas regiões;

O sr. Christovam de Camargo, presidente effectivo do Congresso

2.º — Valer-se do turismo para intensificar as relações intellectuaes, culturaes e materiaes entre os diversos paizes da America do Sul;

3.º — Facilitar a organização turistica de cada um dos paizes desta parte do continente para densenvolver a cultura nos mesmos e fomentar o desenvolvimento integral de suas riquezas.

COMO SE ACHAM CONSTITUIDAS AS COMMISSÕES INTERNAS

Conforme adeantámos hontem, tambem foram eleitas, após a acclamação da Mesa que dirigiu os trabalhos do importante certame, as respectivas Commissões internas. Eis como, em numero de seis, se chama as mesmas constituidas:

1.ª secção — Preliminares — Educação Turistica — Presidente: dr. Amadeo Ramirez; vice-presidente — Juan Albertotti; secretario — dr. Tito Livio de Sant'Anna; relator — Leopoldo Rodriguez Urtega.

2.ª secção — Rodoviarismo — Presidente — dr. Timotheo Penteado; vice-presidente — Rupert Aguirre; secretario — dr. Raul Caracas; relator — João Thomé.

3.ª secção — Excursionismo — Presidente — dr. Gregorio Reynolds; vice-presidente — dr. Adolpho V. Rodriguez; secretario — Guilherme Azambuja Neves; relator — sra. dra. Carmen Velasco Portinho.

4.ª secção — Automobilismo — Presidente — Reynaldo de Aragão; vice-presidente — Nataldo Albertal; secretario — dr. Gil Goulart Filho; relator — capitão Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

5.ª secção — Cooperação Intellectual — Presidente — dr. Dyonisio Ramos Monteiro; vice-presidente — Othon Leonardos; secretario — Dupuy de Lome; relator — dr. J. Ferreira Coelho.

6.ª secção — Themas varios — Presidente — sr. Julio Borda; vice-presidente — sr. Ephygenio de Salles; secretario — Raul Leite; relator — dr. Carlos da Silva Costa.

O TRABALHO, HONTEM, NAS COMMISSÕES

A' hora marcada, isto é, ás 10, se reuniram as commissões internas do Congresso, entrando em discussão varios e importantissimos assumptos.

Em todas reinou a maior cordialidade, sendo as discussões encaminhadas com muita animação com franco enthusiasmo.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Mais uma excellente opportunidade de adquirir-se conhecimentos necessarios é offerecida pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil, realizando amanhã a sua primeira conferencia mensal, na Casa dos Espiritas, ás 6 horas da tarde. Será conferencista o sr. Arthur Machado que falará em torno dos "aspectos geraes do estudo da doutrina e pratica do Espiritismo".

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

REVISTA ESPIRITA DO BRASIL

Aos espiritas, em geral, e aos que se interessam pelas cousas espiritualistas sem sectarismo ou dogmatismo cavilloso, se recommenda a leitura da "Revista Espirita do Brasil". O numero de setembro, que está á venda avulsa, interessantissimo, se recommenda especialmente pela publicação de phenomenos espiritas, devidamente controllados, tanto nos nossos meios, como nos do estrangeiro; igualmente merece leitura especial e meditação os artigos varios de collaboração escolhida.

A "Revista Espirita do Brasil" encontra-se na Casa dos Espiritas, na agencia de publicações de Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias 78, e nos pontos jornaleiros do Largo de S. Francisco, esquina Ouvidor, rua Primeiro de Março, esquina Ouvidor e em frente á cathedral e no saguão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

G. E. Sebastião, travessa S. Vicente de Paula, n. 16, ás 20 horas.

— Amparo Thereza Christina, rua Assis Carneiro, 537, Piedade, ás 3,30 horas.

— C. E. Lazaro, Amor e Caridade, travessa Hermengarda, n. 17, Meyer, ás 20 horas.

— C. E. Christophilos, rua Bento Lisbôa, n. 20, ás 20 horas.

— C. E. Fé e Caridade, Esperança e Amor, rua Commandante Coelho, n. 8, Cordovil, ás 20 horas.

INSTRUCÇÕES PARA ORIENTAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DAS SESSÕES ESPIRITAS

(Continuação)

DAS ESCOLAS DE MEDIUNS

Só deverão manter escolas de mediuns as associações já devidamente organizadas e conduzidas superiormente, dentro dos methodos e regras estabelecidas para funccionamento.

No caso da existencia de escola de mediuns, deverão ser observadas as disposições do trabalho da irmã Olga Vasconcellos, approvado pelo Congresso Espirita e publicada na "Revista Espirita do Brasil", de junho de 1930.

A escola de mediuns será de caracter privativo e superintendida por um director designado pela directoria da associação, e compondo-se de espiritas conhecedores da doutrina. Para frequencia da escola deverá preceder matricula e compromisso formal de entregar-se ao estudo e de comparecimento, salvo motivos de absoluta força maior.

O numero de mediuns em desenvolvimento nas escolas, ficará ao criterio do director dos trabalhos ou da associação.

Só serão admittidos a desenvolvimento pessoas de 18 annos, de ambos os sexos.

Sendo o trabalho do desenvolvimento mediumnico muito delicado e dependendo de muita sympathia e confiança, o director da escola procurará cultivar fraternalmente esses predicados.

O medium em desenvolvimento, em determinada escola, deverá tomar o compromisso de não prestar-se a exercicios mediumnicos senão na propria escola.

O medium só poderá trabalhar em sessões praticas propriamente ditas, quando o director da escola o declarar em condições.

As sessões da escola de mediuns seguirão as mesmas regras de outras sessões no que diz respeito ás preces, á concentração e á duração.

(Continúa)

Atropelado por auto

O motorista Antonio de Sá, brasileiro, de 18 annos, solteiro morador á rua Paula Mattos, 172 casa 17, hontem á noite, foi colhido por auto na esquina das ruas do Senado e Riachuelo.

Com contusões e escoriações por todo o corpo, Antonio foi soccorrido no Posto Central de Assistencia retirando-se, em seguida.

Mordido por uma jararaca

O jornaleiro Gentil Generoso de 49 annos, brasileiro viuvo, residente na Serra Matheus s. n., hontem ao passar em um mattagal de Jacarepaguá, foi picado por uma cobra jararaca, no braço direito.

A Assistencia do Meyer attendeu-o com presteza pondo-o fóra de perigo.

Marinha Mercante

OS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE QUE SERVEM NO LLOYD BRASILEIRO ESTÃO — DE PARABENS —

A nenhum maritimo é extranho o odio injustificavel que o sr. Amantino Camara, ex-director-commercial e ex-presidente do Lloyd Brasileiro, dedica aos commissarios da nossa Marinha Mercante.

Essa ogerisa fazia-se sentir em todos os actos desse administrador, que, por todo os modos, procurava amesquinhar e desmoralisar esses bons trabalhadores.

É celebre, nos annaes maritimos, a phrase do sr. Amantino:

— "Todo commissario é uma ave de rapina".

O sr. Amantino Camara, confundindo, por um subtil mysterio de raciocinio subjectivo, a profissão de commissario com a sua propria profissão, conseguiu descobrir, "mirabile dictu", a solução de igualdade de um problema de quantidades heterogeneas, realizando o milagre de uma equação, da qual jámais cogitou a mathematica.

Por mais que se rebusque, no mento, é impossivel encontrar um motivo que justifique esse odio, votado pelo ex administrador do Lloyd á laboriosa classe de homens, cujo trabalho sempre foi de beneficio para aquella empresa.

E, essa ogerisa, elle a fez sentir covardemente, retirando, "por falta de confiança", a compra e escolha de mantimentos, das attribuições dos commissarios, para dal-os aos commandantes.

Falta de confiança... Foi essa a primeira vez, que ouvimos, "falar-se em corda, na casa de enforcado"!...

O homem que tanto abusou da confiança dos accionistas do Lloyd Brasileiro, ao qual arruinou, deixando debitos por toda a parte, e transformando os escriptorios da empresa que dirigia em agencia de commissões e consignações, o sr. Amantino dizia, segundo affirmam nas rodas maritimas, que os commissarios que serviam no Lloyd não mereciam confiança...

É o cumulo...

O ex-administrador da nossa maior empresa de navegação agora recebeu o premio de sua deslealdade.

Os seus incensadores, os que viviam em requebros cheios de "salamaleques" á sua personalidade de grão-administrador, no minimo estão agora as de "villa diogo".

Ao ex-funccionario do Banco de Porto Alegre, resta o remorso do mal que praticou e o desprezo dos que, sendo prejudicados pelos seus desmandos, souberam conservar-se superiores a quem os offendia.

Os maritimos, principalmente os commissarios do Lloyd Brasileiro, estão de parabens e estão vingados!

NOS TRIBUNAES

SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Primeira — Americo Goulart, Justino Augusto, Armando Petey de Souza, José Domingos Brandão Junior e José Mendes.

Segunda — Roque Nunes de Almeida.

Terceira — Domingos Parente, Ernani da Silva Oliveira e José Augusto Lourenço.

Quarta — Josino Castello Branco, Antonio Corrêa, Alcino Ribeiro Monteiro, Omar do Ringo Lopes e Altanario Gomes Vieira.

Quinta — Carlos Bastos e Otto de Souza Marques.

Setima — Guilherme M. A. Silva, Octavio da Costa Azevedo, Carlos de Oliveira Mello, Fortunato F. U. Valle, Antonio Julio, Sebastião Fernandes, Cervo Dias, Mario Coelho da Rocha, José Ramos Pinto e Florencio Lazaro Jemenez.

Oitava — Manoel Pinto Miranda, Sebastião José da Silva e Manoel Fernandes Junior.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizes da 5.a, 7.ª e 8.ª Pretorias Criminaes, 5.ª Pretoria Civel e 3ª Vara Criminal, de entrega das quantias de 300$, 150$, 400$, 720$ e 700$, a favor de Cleantho Jequiriça, Ernani Corrêa, Norberto Santos, Augusto Cesar Boisson e Luiz Molinaro.

O SUMMARIO DE CULPA DO 1.º TENENTE SYDNEY HYGINO DE OLIVEIRA

Segunda-feira proxima, ás 14 horas, na 2.ª Auditoria, haverá o summario de culpa do 1.o tenente Sidney Hygino de Oliveira, do forte de São Luiz, accusado de crime capitulado no art. 166 do Codigo Penal Militar (peculato).

Foram nomeados peritos: o major José Scarcella Portella e o tenente Adalberto Coelho da Silva, afim de apurarem as irregularidades commettidas pelo conselho de administração do forte de S. Luiz.

O conselho que vae julgar o tenente Sidney Hygino de Oliveira, está assim constituido: presidente coronel Lima Mendes, capitão Leonidas Rocha, Silva Barros e Victor Pinto.

Será advogado do accusado o dr. Clovis Dunshee de Abranches.

PROSEGUIMENTOS DE SUMMARIOS

Na Terceira Auditoria de Guerra, deverá ter inicio, amanhã, o summario de culpa do soldado Antonio Ignacio da Silva, do 3.º R. I., accusado de insubordinação.

Deverá tambem proseguir o summario do soldado Gilberto Jorge Linhares, do 2.º R. I., accusado de roubo.

JUSTA HOMENAGEM

FOI SANCCIONADO O DECRETO MUDANDO O NOME DA CAPITAL PARAHYBANA, PARA JOÃO PESSÔA

PARAHYBA, 4 — (Retardado) — (A. B.) — O presidente Alvaro de Carvalho sanccionou a lei mudando o nome desta capital, que passou a chamar-se "João Pessôa".

Eram quinze horas e meia quando o chefe do Estado, servindo-se da caneta de ouro offerecida por um grupo de senhoras parahybanas, assignou o decreto. Logo depois falou, em nome da commissão promotora de mais essa homenagem á memoria do presidente assassinado, o deputado estadual Lima Mindello. O sr. Alvaro de Carvalho agradeceu as palavras do sr. Mindello e lembrou actos do governo do seu antecessor, que disse ter sido extraordinario, affirmando ter sómente um desejo, o de continuar sua obra. Politicamente, declarou o actual presidente do Estado, manterio o statu quo, até ouvir a palavra do sr. Epitacio Pessôa, a quem fez calorosos elogios.

O POVO PARAHYBANO APPLAUDE O ACTO DO SR. ALVARO DE CARVALHO

PARAHYBA, 4 — (Retardado) — Hoje, á tarde, logo após a cerimonia da assignatura da lei que substitue o nome desta capital pelo de "João Pessôa", o povo invadiu o palacio do governo, estendendo-se ainda pelas proximidades do edificio.

O acto do presidente Alvaro de Carvalho foi recebido pela multidão com longas ovações. As repartições estaduaes e o commercio fecharam as portas afim de que todos accorressem á praça fronteira ao Palacio, afim de manifestar o seu regosijo.

Numa crise nervosa, julgando-se presa de molestia incuravel, suicidou-se, ateando fogo ás vestes

Na manhã de hontem d. Appolina Carneiro, casada, de 30 annos, residente á rua K n. 127, na estação da Penha, julgando-se atacada de mal incuravel numa crise de nervos embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo, em seguida.

Horrivelmente queimada em varias partes do corpo, a infeliz após receber os soccorros da Assistencia do Meyer foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois entretanto, apesar de todos os esforços dos medicos daquella casa de assistencia publica, a desventurada exhalou o ultimo suspiro.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto

O empregado do commercio Elias Antonio, brasileiro, de 43 annos, casado, residente á rua Pedro II, s. n., hontem quando atravessava a rua Theophilo Ottoni, defronte ao n. 103 foi colhido por um auto recebendo, em consequencia ferimentos na cabeça e região lombar, além de contusões e escoriações.

ULTIMOS DIAS COM O "JAZZ GREGOR" — NO ODEON

Uma das scenas do Jazz Gregor

Quem ainda não viu e ouviu o Jazz Gregor deve aproveitar estes ultimos dias, em que esse magnifico conjunto apparecerá no Odeon — hoje e amanhã. Um numero esplendido, que tem enchido aquelle elegante cinema, tem attraido multidões, e tem colhido applausos, como não serão muitos os que o Rio tem dado em casos semelhantes. O que executam esses dezoito musicos, em "jazz" e trechos musicaes, como em cantos e em sapateados — é simplesmente maravilhoso. E, com o Jazz Gregor surge essa figura captivante e linda de "miss" Dora Duby, em bailados encantadores, como os excentricos dansarinos Louys e Sylvia, que, tambem têm arrancado applausos da platéa.

Com o Jazz Gregor despede-se, tambem, do Odeon, o esplendido e emocionante film da Tiffanny, "O Cavalleiro", em que o heroe de muitas aventuras é Richard Talmadge, ao lado de Barbara Bedford. E mais um film do Programma Serrador que tem alcançado franco successo.

Broadcasting

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Programma de sabbado, 6 de setembro de 1930:

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Lingeul Santos & Cia., Guitarra de Prata, Casa Carlos Gomes e Henrique Tavares & Cia. — Jornal da Noite.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos "Brunswick", distribuidores: Assumpção & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 147.

21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo.

Jornal da Noite: Informações de interesse geral. Notas de sciencia, arte e litteratura. Transmissão do programma inaugural do Congresso de Turismo Sul Americano, Discursos dos senhores ministro Victor Konder, em nome do governo da Republica; do dr. Cerqueira Lima, presidente do Touring Club e do dr. Christovão Camargo, presidente do Congresso. Resposta ás saudações do representante do Governo do Brasil a delegações brasileiros pelo deputado argentino Julio Borda, em nome das delegações sul americanas. Concerto pela banda do Corpo de Bombeiros exclusivamente de musicas de autores brasileiros.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

CENTENARIO DE FREI SAMPAIO E GENERAL XAVIER CURADO

Presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, devem realizar-se nos dias 13 e 15 do corrente, ás 17 horas, sessões commemorativas do centenario do fallecimento de frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio e general Joaquim Xavier Curado.

Falará sobre o primeiro, o ministro Agenor de Roure socio do Instituto. Os religiosos do convento de Santo Antonio, associando-se á commemoração do Instituto, celebrarão, na igreja do convento, no dia 13, ás 9 horas, missa solemne em intenção da alma de frei Sampaio, que pertenceu áquella communidade, o que foi communicado ao sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, por frei Justo, superior do convento.

Do general Curado, a 15 tratará o general Moreira Guimarães, tambem socio do Instituto. Não ha convites, sendo publico o ingresso.

"Adeus mascotte !", uma divertida alta-comedia da Ufa com Lilian Harvey e Igo Sym, que o Programma Urania apresentará segunda-feira, no Rialto

O conhecido Programma Urania proporcionará a partir da proxima segunda-feira, na téla de seu elegante Rialto, uma das mais finas alta-comedias da Ufa, intitulada "Adeus Mascotte"! e da interpretação da endiabrada Lilian Harvey, secundada pelos artistas Igo Sym, Marietta Millner e Harry Halm. Conhecemos muito bem o desempenho de Lilian Harvey em "Valsa do Amor", uma das ultimas boas producções da Ufa, e podemos assegurar que esta alta-comedia "Adeus Mascotte", montada com scenarios luxuosos e que desenrola-se no ambiente alegre de artistas, esculptores, pintores em Montparnasse, na celebre Cidade-Luz está destinada a occasionar um franco successo, deliciando immensamente aos nossos "fans". O enredo que tão magistralmente Wilhelm Thiele dirigiu, gira em torno de um lindo modelo parisiense que, em commovedora abnegação por uma amiguinha enferma, encontra-se com um esposo enganado e a quem procura por todos os meios restituir a esposa, esquecendo-se que lentamente se enamorava do mesmo homem. Mostra-nos este film um trecho de vida com todas as suas alegrias e todas as suas maguas, desenroladas em situações comicas e serias. Sempre o espectador se delicia com as bellezas de toda nova scena deste superproducção synchronizada "Adeus Mascotte"!, cuja exhibição, como já dissemos, se iniciará segunda-feira no Rialto.

TEVE a GRYPE e continua tossindo, tome o "PEITORAL ROUSSELET" unico sempre efficaz.

Cinelandia

O MAIOR ESPECTACULO DO MOMENTO, DEPOIS DE AMANHÃ, NO ODEON: "TOCA A MUSICA !..."

Um dos numeros de sensação de "Toca a musica", film formidavel que o Odeon vae exhibir

Depois de amanhã, sem duvida, a mais festiva das segundas-feiras, da temporada, começa o grande deslumbramento de "Toca a musica", o album de visões espectaculares e grandiosas que a Warner First, vae mostrar aos nossos olhos, com o seu colorido, as suas emoções e as suas mulheres perturbadoras. E não é sem tempo, a "première" do grande espectaculo, sem favor nenhum o maior de quantos temos visto até agora, pois, ha um longo mez que o nosso publico vem esperando com ansiedade o seu primeiro contacto com a obra falada e discutida em todo o mundo e que occupa logar de destaque entre os grandes films, por ser a primeira revista toda em cores. Por tantas razões poderosas bem se póde augurar para "Toca a musica", um successo sem igual, já pelos nomes que enchem o "cast" todos populares e prestigiosos, já pela successão maravilhosa de quadros que nos mostra e, sobretudo, pelo arrojo da sua concepção artistica, que excede a todas as expectativas. Não será sem emoção que o publico ouvirá as canções deliciosas de Betty Compson, assim como verá as adoraveis maluquices de Louise Fazenda, Joe E. Brown, como tambem apreciará a actuação impressionante de Sally O'Neill, William Bakewell, Arthur Lake, Sam Hardy, e outros figurantes de "Toca a musica". Agora, pois, que tão pouco falta, é só esperar, porque não muitas horas nos separam da festa que encherá o "Odeon", da Cia. Brasil Cinematographica, com as musicas, as canções e toda a vibração de "Toca a musica"...

Opiniões da imprensa estrangeira sobre o formidavel super-film Ufaton "O anjo azul" (Der blaue Engel) que o Programma Urania apresentará, brevemente

Der Tag-Vienna: O acontecimento mais importante da temporada cinematographica berlinense foi a estréa desta pellicula. Marlene Dietrich e Emil Jannings, admiraveis em seus respectivos papeis. A voz dessa diva é a primeira voz feminina cujos matizes nada perdem na reproducção phonographica.

Daily Express — Londres: Emil Jannings, o primeiro entre os artistas da téla, conseguiu um novo triumpho pessoal neste film, obra de uma profunda humanidade e de uma grandiosidade epica, excellente tanto do ponto de vista artistico como technico. A sua interpretação e as suas qualidades sonoras constituem o repto mais perigoso até agora lançado contra Hollywood.

Sunday Express — Londres: Com pelliculas como "O Anjo Azul", a Allemanha não tardará em reconquistar sua posição dominante dentro da cinematographia. Consideravel será a influencia desta obra sobre o desenvolvimento da producção cinematographica européa.

Daily Chronicle — Londres: "O Anjo Azul" é uma pellicula classica e a primeira obra de arte verdadeiramente digna deste nome surgida no campo da cinematographia sonora.

"O Anjo Azul" (Der blaue Engel), a soberba realização do regisseur Sternberg, marcará dentro em breve mais uma esplendorosa victoria do Programma Urania como um extraordinario film Ufaton.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 13812 da 4ª série.

O REI DO JAZZ

Os noivados da Grã-Bretanha

Uma das melhores pelliculas da cinematographia americana é o "Rei do Jazz", apresentando a primeira dramatização de "Rhapsody in Blue", de George Gershwin, criada e dirigida por John Murray Anderson e produzida por Carl Laemmle Jr.

Nesse film figura os mais conhecidos artistas da Universal, destacando-se entre elles Paul Whiteman, o interprete principal do film.

"O Rei do Jazz" apresenta criações da cinematographia moderna, ao lado de balladas, "sketchs", numeros de canto e musica moderna.

A Universal nessa producção apresenta-nos uma novidade: um film falado em portuguez.

Incluidos no "cast" da pellicula, Olympio Guilherme e Lia Torá acompanham o desenrolar de todos os quadros, falando em portuguez, para melhor orientar os assistentes, substituindo assim, as legendas exhaustivas.

"Piccadilly" — traz-nos o sabor das noites de Londres...

Os dois extremos de uma cidade. A parte elegante, dos cabarets, dos clubs, dos theatros, onde vae gente de casaca e vestidos de seda. Salões, em que as joias scintillam, as pelles são carissimas e raras, os perfumes embriagadores, as mulheres fascinantes...

Outro, onde a miseria escorre pela sargeta. Sujas as ruas, miseraveis os pequenos bars, ebrios, rotos e esfarrapados... Mulheres, de olheiras profundas, rostos macilentos, enrugadas pela dôr, pelo soffrimento, pelo vicio... Ladrões e criminosos, a dôr, a fome, a prostituição...

Londres, como todas as grandes cidades, offerece os dois extremos a quem aprecia os espectaculos da vida, sem scenarios pintados, sem luzes nas gambiarras, nem ponto...

"Piccadilly", o film que o Programma Serrador reservou para muito breve, num dos cinemas da Companhia Brasil, nos traz o sabôr das noites de Londres, a cidade da nevoa, deitada ás margens do Tamisa.

Pois é essa Londres, pobre e rica, que bebe champagne e mergulha as suas maguas no gin, que vamos vêr em "Piccadilly".

Gilda Gray, Ann May Wong e Jameson Thomas são os tres interpretes do film, que E. A. Dupont, o famoso director, produziu para a British.

"Diz isso cantando" segunda-feira, no São José

Segunda-feira, "Diz Isso Cantando" estará triumphantemente no São José.

O publico se impaciente não se contentando só em saber que a voz e a arte de Al Jolson, são inegualaveis, que a dramaticidade do pequeno Davey Lee é assombrosa; que o trabalho e a doce ternura de Marion Nixon são perturbadores e que, finalmente, "Diz Isso Cantando" é a maior fonte de emoções que a cinematographia já produziu até hoje.

E' bem certo, por tantos tantos justificados motivos, que, "Diz Isso Cantando", marcou o maior acontecimento artistico do anno e proporcionar as mais fortes emoções ás nossas cultas platéas que desfiarão as suas mais sentidas lagrimas, lendo aquelle romance commovedor do pae que mais soffreu no mundo, da mãe que mais amou, e do filho, que, na sua innocencia, mais fez soffrer um pae.

Complemento o celebre tenor Martinelli na aria famosa da opera "Palhaço".

"Conflicto dos sexos" — um film que defende uma these social

O cinema é a melhor escola. Ha films, mesmo, que fugindo ao genero habitual do romance assucarado, defendem theses sociaes, com grande resultados sobre a massa anonyma das platéas.

Entre estes ultimos, queremos destacar "Conflicto dos Sexos", uma obra de valor e folego, em que cada scena é um detalhe precioso, bem elaborado, bem urdido, pôsto dentro da acção por mão de mestre.

Não ha neste film uma unica scena desnecessaria e inutil. Todas se prendem umas ás outras de tal maneira, que são como que as paginas de um livro, desenrolando-se nellas a historia, a acção e o movimento da obra. "Conflicto dos Sexos" tem, entretanto, um romance de amor, offerece scenas de paixão e desejo. Estas, por signal, fazem parte capital da obra que condemna a posse pelo prazer... Esta é a these, que procura provar e o faz, de maneira extraordinaria, que a posse sem ser por amôr é criminosa. O director deste film que entrará em exhibição, na semana de 15 do corrente, reuniu dois nomes Ita Rina e Olaf Fjord, ella no papel de estrella e elle na principal parte masculina.

"Troika" — no Odeon, ainda este mez

Olga Tschechowa, ainda este mez, estará no Odeon, com o esplendido film "Troika", do Programma Serrador.

Esta pellicula, cantada e com dansas e musicas synchronizadas, traz todo o colorido das coisas da Russia. Dansas typicas, canções ingenuas e sentimentaes, trovas populares, emfim, tudo quanto o folk-lore russo possue de interessante e curioso para nós, que desconhecemos os costumes e os usos da raça slava.

O Odeon, esse elegante e luxuoso cinema da Companhia Brasil, verá quanto é pequeno o seu salão, no dia da estréa de "Troika", que reune todos os elementos para agrado do publico.

NÃO JULGUE CONHECER A ARTE DE MARION DAVIES, ANTES DE VER E OUVIR "MARIANNE", QUE A "METRO-GOLDWYN-MAYER" APRESENTARA' AINDA ESTE MEZ

Marion Davies, a "estrella" de "Marianne". Uma boa estrella. "Marianne" é um film feliz...

E' bem um film-sorriso, encantador, cheio da alegria e da personalidade de uma comediante que o publico adora porque ella é uma perenne reveladora de graciosidade: Marion Davies. Não ha quem não goste de Marion Davies, encantados que todos têm sido pela sua arte deliciosa, não obstante essa arte não se ter revelado, até aqui, em toda a sua intensidade, porque é em "Marianne" cuja apresentação, no Rio de Janeiro, se annuncia para este mez ainda, que a querida artista se revelará em toda a pujança do seu talento. Em "Marianne" está a Marion Davies completa na sua arte, dentro da vibração dos recursos de artista que ella reuniu para enorme felicidade do seu nome. Por isso, sua performance em "Marianne" é toda uma série de surpresas. Sua voz, por exemplo, ella já nol-a revelou em "Hollywood Revue", mas em "Marianne", falando e cantando, é que sentimos quão interessante é a sua dicção, e quão gracioso é o seu modo de se exprimir. Fazendo imitações de personalidades, em "Marianne", ella se revela mais perfeita imitadora, ainda, do que quando, em "Filhinha Querida", imitou Pola Negri e Lillian Gish. Imitando Chevalier e Sarah Bernhardt em "Marianne" Marion Davies revela, mais do que nunca, um enorme senso de observação. Vivendo momentos de "humour" e de sentimento, ainda Marion Davies, em "Marianne", é uma revelação. Nenhum dos seus films, até hoje, prodigalizou tantos momentos de exito nos dois generos de desempenho como "Marianne". Emfim, em "Marianne", Marion Davies, se já era querida ficará queridissima, e firmada como uma das mais completas figuras do cinema. E a seu favor nesse film-sorriso que um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica estreará ainda este mez, Marion Davies conta com o facto de ser secundada por duas figuras interessantes e queridas: Lawrence Gray, que sabe ser galã e sabe cantar com impressionante sentimento, e Ukelele Ike, o artista que "Hollywood Revue" popularizou com "Cantando na Chuva".

"Jango" tem enchido o Ideal !

"Jango" é um dos films que tem attrahido mais a attenção geral. Primeiro, por se tratar de um film todo falado em portuguez; segundo por constar de uma narração emocionante de uma caçada na Africa, mas coisa inedita, contada pelos que foram lá e levaram cinco annos em lutas com feras e selvagens cannibaes, sendo que dos tres brancos que foram, dois perderam a vida, o mesmo acontecendo a onze negros da expedição. E o publico vê como se caçam leões, tigres, onças, javalis, elephantes, rhinocerontes, hypopotamos e toda essa fauna terrivel do continente negro, ao mesmo tempo que a narração vae sendo feita em portuguez claro, de modo que não se interrompe a descripção da caçada com letreiros. O Programma Serrador está alcançando um successo immenso com "Jango" no Ideal, que alli será apresentado apenas hoje e amanhã.

"DANSA REDEMPTORA", NO ELDORADO

A partir de [illegible] o elegante cine Eldorado exhibirá a sensacionante peça [illegible] da Columbia Pictures, "Dansa Redemptora". A' frente dessa [illegible] Margaret Livingston [illegible] por Raymond Hatton [illegible] caracteristico [illegible] o homem que [illegible] te o segredo da [illegible] duas figuras [illegible] os seus trabalhos [illegible] Margaret [illegible] a causar sensação [illegible] não faltando [illegible] seu agrado.

"AS MORDEDORAS DA BROADWAY" NÃO PRECISAM DE PUBLICIDADE PARA TRIUMPHAR...

"As Mordedoras da Broadway" é outro film de [illegible] a Warner First [illegible]

Uma nova [illegible] Lightner, [illegible]

[illegible] neste mez, [illegible] um espectaculo que [illegible] quer recursos de publicidade. [illegible] pensa todos os recursos [illegible] de porque vem [illegible] valor proprio, com o [illegible] "estrellas" e [illegible] romance, por signal [illegible] cantador. Não precisa [illegible] de hymnos: é um [illegible] pela sua originalidade [illegible] plendor e, sobretudo, [illegible] sumptuaria. "As Mordedoras da Broadway" é uma pellicula que se não póde ver uma só vez [illegible] vêm-se duas e [illegible] porque só vendo-a [illegible] que a gente se satisfaz.

Essa emoção [illegible] a Companhia Brasil Cinematographica, de accordo com a Warner First [illegible] dar, sem duvida.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

REQUERIMENTOS DESPACHADOS EM 4 — 9 — 1930

José de Freitas [illegible] Albuquerque, Maria [illegible] dio Gomes, Joaquim [illegible] Eduardo Figueiredo [illegible] reira Dutra [illegible] Walter Lanner, [illegible] Manoel Cerqueira, [illegible] Clara A. Costa [illegible] Fonseca [illegible] Araujo, Almerinda [illegible] tro S. Elias [illegible] Mattos, José [illegible] ra José F. Marques [illegible] Silva, Palmira S. [illegible] E. Loreto, Antonio [illegible] Mello, Victoriano [illegible] Martins Barros, [illegible] Maria C. M. Lemos, [illegible] Felicina F. Moraes [illegible] des Tinoco. — Deferido.

Francisco P. Q. [illegible] mes Fontalaiu, [illegible] Abel R. de Carvalho [illegible] Luz, Francisco E. [illegible] — Justifique-se.

Pedro V. da Silva [illegible] Adolla E. Lima [illegible]

Luiz F. Gonzaga [illegible] Porto, Carolina A. [illegible] quiel M. de Aguiar [illegible] portunidade.

Hermeto Duarte [illegible] drade, Laura de [illegible] á Secção de Exped[illegible]

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — S. Jeronymo [illegible] zenas e grupos, a grande. Vamos fechar a semana com [illegible] Tua Zinoca.

670—472 — 679—780

NA BATATA

3 4 2 5

invertido em centenas.

ZINOCA — Sempre [illegible] mas mesmo assim, ellas [illegible] sumio. Teu Tutuca.

47036

invertido em centenas [illegible]

RESULTADO DE HONTEM

1º—Cavallo	[illegible]
2º—Urso	[illegible]
3º—Cavallo	[illegible]
4º—Cavallo	[illegible]
5º—Tigre	[illegible]
M.—Avestruz	[illegible]
R.—Leão	[illegible]
S.—Porco (grupo)	[illegible]

ZINOCA.

BARRA

1º	006
2º	982
3º	228
4º	705
5º	849

S. PAULO

1º	377
2	419
3	910
4º	428
5	576

Por ter apresentado em sua defesa um documento falso, foi excluido do campeonato collegial de football o Curso Freycinet

Os casos ruidosos do campeonato collegial

O Freycinet perdeu a questão e ainda foi eliminado do torneio -- a Escola 15, vencedora da sua serie

Teve hontem desfecho na Amea, o ruidoso caso em que eram parte, o Curso Freycinet e o Gymnasio São Bento. Interessando á enorme massa de collegiaes, o caso estava sendo aguardado com viva ansiedade.

Sabia-se que os alumnos do São Bento teriam conseguido obter prova robusta de ter havido falsificação do documento que serviu para ser extrahido a publica-forma que attestava a idade de Tercio Costa, ser de 17 annos.

Comprehendendo a delicadeza da questão, os rapazes do Freycinet resolveram procurar amparar o golpe que contra elles se preparava, e, nesta conformidade, enviaram á Commissão Technica da Divisão Collegial, da Amea, um officio no qual declaravam terem recebido, hontem uma informação do proprio Tercio Costa, de ser falsa a certidão que lhe registrava apenas 17 annos.

Deante dessa confissão, os directores sportivos do Freycinet, srs. Mario Zagari, Nelson Sampaio e Joaquim Oliva Guimarães trataram de communical-o á Amea, desistindo do protesto feito e reconhecendo justo o direito do São Bento em ser, como de facto fôra, proclamado vencedor da sua serie.

REUNE-SE A COMMISSÃO

A's 16 horas, conforme estava annunciado, reuniu-se a commissão technica da Divisão Collegial de Football, achando-se presentes os srs. Fred Brown, Julio Silva, tenente Adalberto Mendes, Manoel Rufino dos Santos e Domingos d'Azevedo.

Examinados os documentos apresentados, foram elles cuidadosamente estudados, concluindo pela ratificação da decisão anteriormente tomada marcando os pontos ao São Bento, por desclassificação, na partida realizada a 30 de agosto ultimo.

A ELIMINAÇÃO DO FREYCINET

Em virtude da gravidade das occurrencias verificadas, envolvendo principios de lealdade que jamais poderiam ser esquecidos, e considerando a idoneidade moral do team do Curso Freycinet para continuar a disputar os varios campeonatos patrocinados pela Amea, a commissão technica resolveu excluir aquelle curso das demais provas em que se achava inscripto, sendo-lhe feita a necessaria communicação.

Encerrou-se assim, tristemente o caso em que preliavam o Freycinet e o São Bento.

O "CASO" DA ESCOLA 15

A seguir foi examinado o "caso" da Escola 15 de Novembro, e cuja synthese é a seguinte:

Tendo vencido os seus companheiros da 5.ª serie, a Escola Quinze, entretanto viu-se ameaçada nos seus direitos em virtude de uma denuncia apresentada pelo dr. Ernani Cardoso, de ter o alumno da Escola 15, Theophilo de Barros, mais de 18 annos, conforme se poderia verificar do boletim de inscripção do referido alumno, pelo Modesto F. C., da divisão secundaria da Amea.

O secretario interino da Escola 15, sr. Augusto Silva, em vista da decisão da Amea, marcando os pontos ao Collegio Americano, embora vencido por 3x1, remetteu á Amea um protesto juntando os documentos comprobatorios de ter Theophilo Barros, na realidade, apenas 17 annos.

Assim, dados, extraidos do Promptuario do alumno Theophilo Barros, foram mandados á Amea, pelos quaes se verificava desde logo, haver aquelle moço nascido a 6 de setembro de 912, filho legitimo de Francisco Barros e d. Maria de Barros e matriculado naquella escola a 3 de dezembro de 1928.

Taes dados, estavam authenticados pelo juiz da 1.ª Vara Civel, dr. Alfredo de Almeida Russell.

De posse desse documento, a Amea destacou os srs. Julio Silva e Manoel Rufino dos Santos, para elucidação do caso.

Dando desempenho á sua missão, aquelles dois sportmen estiveram hontem na Escola 15, onde procederam a minucioso inquerito, cujo resultado foi inteiramente favoravel aos termos da defesa apresentada pelo sr. Augusto Silva.

Assim sendo, foi, pela Commissão de Football resolvido o caso pela forma seguinte, conforme nota official da entidade carioca:

"A Commissão de Football, attendendo á reclamação da Escola 15 de Novembro, sobre a desmarcação dos pontos dos jogos que venceu sobre os teams do Collegio Americano, em 9 de agosto ultimo findo, e do Gymnasio Arte e Instrucção, em 23 do mesmo mez, respectivamente por 3x1 e 1x0, procedendo a rigoroso inquerito na propria secretaria da reclamante, verificou a perfeita legalidade de todas as inscripções dos seus jogadores, estendendo o seu exame até aos proprios confrontos de assignaturas, e desse modo, reconsidera o seu acto anterior, para marcar á Escola 15 de Novembro os pontos dos referidos jogos, assim proclamando a Escola 15, como a vencedora da 5.ª serie collegial. Com esse acto, é de inteira justiça, consideral-a no goso de todas as regalias como inscripta nos campeonatos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Com essa resolução proclamar vencedor da 5.ª serie a Escola 15 de Novembro".

A DECISÃO OFFICIAL DA AMEA SOBRE O CASO DO CURSO FREYCINET

E' do teor seguinte, a nota da Amea, sobre este caso:

Ainda nessa reunião, a commissão de football, tomando em consideração o protesto do Curso Freycinet, por lhe terem sido desmarcados os pontos do jogo que vencera sobre o Gymnasio São Bento, devido a um recurso deste ultimo, em que allegava o jogador Tercio Costa Netto como maior de 18 annos, e mais tarde um outro documento firmado pelo sr. Mario Zagari, como director esportivo do Curso Freycinet, pedindo "ser considerado de nenhum valor probante aquella publica-forma", que fôra entregue á AMEA:

resolveu

-- excluir o Curso Freycinet dos torneios e regalias da Divisão Collegial;

-- ratificar o seu acto anterior em que deu provimento ao recurso do Gymnasio São Bento, contra a legalidade da inscripção do jogador Tercio Costa Netto, do C. Freycinet, marcando-se os dois pontos desse jogo ao Gymnasio São Bento.

[O] Vasco segue hoje para Cruzeiro

AFIM DE DISPUTAR UMA PARTIDA AMISTOSA COM O CRUZEIRO F. C., SEGUE HOJE, A' NOITE, PARA A CIDADE PAULISTA DO MESMO NOME, O TEAM PRINCIPAL DO VASCO DA GAMA, QUE IRÁ ASSIM CONSTITUIDO: JAGUARÉ; BRILHANTE E ITALIA; TINOCO, FAUSTO E MOLLA; PASCHOAL, SÁ, RUSSO, MARIO MATTOS E SANT'ANNA.

COMO RESERVAS, SEGUIRÃO WALDEMAR, ENNES E GAUCHO.

A TURMA CARIOCA REGRESSARÁ DOMINGO A' NOITE, DEVENDO CHEGAR A' ESTAÇÃO D. PEDRO II, NA SEGUNDA-FEIRA, PELA MANHÃ.

O anniversario do Internacional

Transcorre no proximo dia 16 do corrente o 30 anniversario de sua fundação, a directoria resolveu commemorar a data com uma salva de 21 tiros pela manhã, conservar aberta a séde do club, das 16 ás 24 horas e [illegible] 20 fazer realizar em seus salões um grandioso baile o qual terá inicio ás 22 horas, com o concurso de uma excellente Jazz-band.

Não havendo convites, os srs. representantes da imprensa e delegados dos clubs co-irmãos terão ingresso mediante apresentação do convite permanente fornecido pela secretaria referente ao corrente anno.

A directoria exigirá na entrada, o recibo numero 9, (setembro), e respectiva carteira de identidade social, sendo o traje completo.

O Grupo Imperial, na preliminar do interestadual nocturno, de hoje

Reunindo-se, hoje, ás 8 horas da tarde, no campo do Fluminense F. C., o nosso jogo com o Grupo Monarchista, do Club de Regatas Vasco da Gama, como prova preliminar do encontro entre o America F. C. x Tupynambás F. C., de Minas, em disputa de artisticas medalhas de ouro, convido os srs. Mirim, João Martins, Brasil, Zebedeu, Hugo, Vieira, Gonçalo, Gilberto, Chico, Jorcelino, Jayme de Oliveira, Perigoso, François e Zeca, e outros, a comparecerem á séde do America F. C., afim de seguirmos juntos para o local da peleja. E' preciso que todos estejam a hora marcada, no local acima, não só porque o jogo começa cedo, como, tambem, teremos de mudar de roupa, no Fluminense e não no club, por motivos [illegible] e imprevistos. — Pedro Martins, capitão.

FERNANDO, ultimamente, não tem produzido aquella actuação que o consagrou entre os melhores centro-médios cariocas

O VASCO DA GAMA EM JUIZ DE FORA

(Communicado do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do C. R. Vasco da Gama)

A rapaziada, findo o almoço, entregou-se a um ligeiro "brinquedo". A's 14 horas a comitiva vascaina deixou o hotel seguindo para o campo, em automoveis. Quando chegamos á praça de jogos do sympathico S. C. Juiz de Fóra, todas as suas dependencias já se encontravam literalmente tomadas. O que Juiz de Fóra possue de mais representativo e "chic" ali se encontrava, prestigiando a recepção dos "periquitos" aos vascainos. Findo o jogo preliminar, realizado entre o segundo quadro do club local e do Tupynambás F. C., em disputa da taça "C. R. Vasco da Gama", que terminou com a victoria dos "periquitos" por 4 x 1, deu entrada em campo sob grandes acclamações, da assistencia, a delegação carioca. Pouco depois, entrou em campo o quadro local, recebido da mesma forma. No centro do campo, o dr. Francisco Alves, fez entrega ao capitão Orlando Silva, de uma rica corbeille, proferindo algumas palavras. O chefe da comitiva vascaina, agradeceu e fez entrega da taça que tendo o nome do club carioca, fôra ganha pelo segundo quadro local, no jogo preliminar. Tornou o dr. Francisco Alves a usar da palavra para offertar ao grande forward Russinho, pelas grandes sympathias que este jogador desfruta em Juiz de Fóra, um rico estojo contendo tres ricas carteiras: para nickel, dinheiro papel e de papeis. Os photographos entram em acção e a seguir o juiz sr. Oswaldo Kropft Carvalho, do Fluminense F. C., chama os teams ao toss; este é ganho pelos visitantes e o jogo, pelo nosso chronometro começou ás 3.57. M. Mattos a um minuto de jogo, fez, mercê de uma intervenção astuciosa, o primeiro goal, vascainos; com esta vantagem dos cariocas terminou o primeiro tempo. O reinicio, deu-se, ás 4.50. 16 minutos após, Russinho consolidou a victoria, obtendo um goal que pareceu off-sid, mas que aos bem intencionados não preoccupou.

A's 5.30 horas o jogo findou com a victoria do quadro carioca, por 2x0, como era dado esperar. o jogo correu num ambiente de grande cordialidade, correspondendo, portanto, á sua finalidade. No intervallo do jogo interestadoal, o dr. Francisco Alves, offereceu á senhora Luiz Gervazoni, esposa do conhecido footballer Italia, um lindo ramalhete de cravos.

A' noite, no hotel, realizou-se um grande jantar, do qual participaram os jogadores e directores do club "periquitos" e tambem pessoas de destaque da sociedade local.

Como homenagem ao club de Regatas Vasco da Gama, a companhia Alda Garrido dedicou o seu espectaculo desta noite aos cariocas; assim todos os que tomaram parte no jantar compareceram ao Cine Gloria, para assistir a "Annita Quitandeira". Findo o espectaculo, os rapazes cariocas estiveram no "Assyrio Club", onde applaudiram enthusiasticamente os Cartolinhas, a Lia Brasil e outras.

A' 1 hora e 50 a delegação embarcou de regresso á capital da Republica, cercada de todas as attenções por parte dos distinctos directores e jogadores do S. C. Juiz de Fóra.

A chegada a D. Pedro II deu-se ás 8 horas e 30 da manhã, onde nos esperavam varios esportistas e jornalistas cariocas.

Transferido o encontro Modesto x Confiança, marcado para amanhã

O presidente da Amea, tomando conhecimento, do pedido feito pelo Modesto F. C., e pelo Confiança A. C., resolveu, na forma do artigo 14, do Codigo Sportivo transferir de 7 do corrente, para nova data que será marcada pelo Departamento Technico, o encontro de football Modesto x Confiança, attendendo a que amadores do primeiro desses clubs são chamados a, naquelle dia, figurar na parada militar.

Será realizado hoje, á noite, o grande encontro America x Tupynambás

A turma do America realizará, hoje, á noite, no estadio do Fluminense, o seu annunciado encontro com a do Tupynambás, da grande cidade mineira de Juiz de Fóra, disputando uma rica taça, cuja posse não ficou decidida no primeiro encontro realizado naquella cidade, por se ter verificado um empate de dois goals.

O quadro do Tupynambás, pentacampeão de Juiz de Fóra, apresenta varios elementos de grande valor, muitos dos quaes são já conhecidos nossos, como o excellente ponta esquerda, Lessa, tendo a fama de alguns outros transposto as nossas fronteiras, aguçando-nos a curiosidade de conhecer a sua capacidade technica, para a pratica do bello sport.

A équipe do America contará com a presença de Lincoln, o afamado pivot, do S. C. Brasil, que, ha cerca de dois annos, não tem actuado nos campos cariocas. A parelha de backs americana jogará desfalcada de Hildegardo, substituido por Lazaro.

O quadro carioca espera vencer o seu adversario, na luta de hoje; sabe, comtudo, que a peleja será bem dura e que os mineiros venderão bem caro a sua derrota.

Convidada pelo America "miss" Juiz de Fóra" dará o kick-off da grande partida.

Os teams foram assim escalados:

TUPYNAMBAS: — Didi; Pereira e Aurelio; Theobaldo, Mascotte e Maryana; Waldemiro, Chico, Nino, Chiquinho e Lessa.

AMERICA: — Joel; Pennaforte e Lazaro; Hermogenes, Lincoln e M. Pinto; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Popó.

A embaixada do Tupynambás chegou, hontem, á noite, chefiada pelo coronel Rezende, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra e patrono da taça.

Como preliminar, jorgaão os grupos Imperial e Monarcha do America e do Vasco da Gama, respectivamente.

Não haverá expediente na Amea

Por ser dia santificado, não haverá expediente, na Amea, na proxima segund-feira, 8 do corrente.

Um novo typo de remo

O INVENTO E' VELHO E JA' MUITO CONHECIDO

Estiveram reunidos os technicos da C. B. D., afim de estudarem um typo que lhes seriam apresentado por um engenheiro allemão, como se tratasse de um invento realmente novo.

Verificaram elles, porém, que se tratava de coisa velha e já muito conhecida, experimentada sem resultado em diversos lugares.

Trata-se de um remo, com a pá deslocada, o que permitte ferir a agua em posição horizontal. Nada mais, nada menos.

O infeliz "inventor" não deve ter ficado muito satisfeito com o resultado da reunião, pois veiu ella collocal-o em situação das mais desagradaveis.

A excursão do Botafogo a Bello Horizonte

(Communicado do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do Botafogo F. Club)

O JOGO E SUAS IMPRESSÕES

Minutos depois teve inicio o grande prelio que toda aquella multidão acompanhava com o mais vivo interesse e que pela conducta dos dois quadros constituiu um acontecimento mais social que sportivo.

O estadio apresentava-se fartamente illuminado e suas dependencias encontravam-se completamente lotadas por um publico selecto.

O resultado diz bem do grande valor dos contendores. Assim como venceram os locaes, bem poderiam ter vencido os botafoguenses.

Foi uma luta de absoluta cordialidade em todo o seu transcurso. Ambos os teams, possuem elementos de merecido valor e perfeitos conhecedores de todos os segredos do "association".

Raramente temos assitido a um "match", embora amistoso, que corresse com aquella disciplina, o que realçou o merito de ambos os teams, cujos jogadores são academicos, funccionarios publicos e até alguns formados em engenharia e direito.

A nossa impressão sobre os dois bandos foi, de um modo geral, bôa.

Os locaes actuaram com mais felicidade, nos primeiros minutos da partida, para depois soffrerem alguns ataques da turma botafoguense, que se mostrava ainda resentida pelos effeitos das 17 horas de viagem.

Assim sendo, facilmente o Athletico conquistou os dois primeiros pontos da partida sem que o Botafogo tivesse opportunidade de alcançar a cidadella adversaria no primeiro meio-tempo.

Na segunda phase do jogo, a turma botafoguense comprehendeu a grande responsabilidade que lhe cabia como "leader" do certame regional carioca, fazendo-se então impor ao seu valente adversario, o conseguir mesmo conquistar 3 goals entre os quaes um anullado inexplicavelmente pelo juiz, em quanto o Athletico conseguia o seu 3.º tento e vencia o prelio por 3 x 2.

O GOAL ANNULLADO

Terminada a luta, procuramos saber a razão que deu motivo ao juiz sr. Marinho annullar o 3.º goal obtido pelo quadro do Botafogo, ponto que a toda a gente parecera legitimo.

O sr. Marinho informou que o fizera decorrente de um foul violento, de Carlos Leite, no keeper Armando.

Mas... Carlos Leite nem chegou a esbarrar com o formidavel keeper do Athletico!...

Não satisfeitos com a explicação dada pelo sr. Marinho, resolvemos interpellar o player Carlos Leite, autor do referido ponto annullado.

Não fiz foul, respondeu-nos, e estranhei a annullação do goal, que conquistei com esforço enorme e com a preoccupação mesmo de mostrar á assistencia mineira, que tambem os players do Rio, quando querem, sabem ter investidas assustadoras e de optimos resultados.

— Acha então que o sr. Marinho errou?

— De certo. Errou, de facto, e o seu acto surpreendeu a propria assistencia que já applaudia o empate.

Falamos, após, ao full-back esquerdo do Athletico que se encontrava junto a Carlos Leite, por occasião da consecução do "goal".

— Na minha opinião, respondeu-nos, o juiz annullou o ponto por ter o player botafoguense feito uso das mãos, ou do braço ageitando assim a esphera antes de atirar.

Entretanto, dissemos, o sr. Marinho affirma categoricamente, que Carlos Leite produziu foul em Armando para conquistar o referido ponto.

— Não é possivel essa hypothese e, ponderou, se não houve "hands" o goal foi legitimo.

O Rio de Janeiro F. C. jogará, amanhã, contra o Quarahim F. C.

Na prova de honra do festival do Combinado Chave de Ouro, a realizar-se, amanhã, no campo do Palmeiras F. C., encontrar-se-ão os fortes conjuntos dos clubs acima, em disputa de uma artistica taça.

O team do Rio de Janeiro, para esta prova será o seguinte: Carlos — Newton — Perez — Fraga — Pavão — David — Maluco — Erico — Armando — Aristeu — Santinho. Reservas: Oswaldo — Surica — Jayme — Irineu.

O director sportivo do Rio de Janeiro, pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores acima mencionados, ás 2 horas na séde, para incorporados seguirem para o campo.

Uma partida internacional de Basketball

CONVIDADO PELO FLUMINENSE F. C., DEVERA' EMBARCAR EM MONTEVIDEO, NO PROXIMO DIA 10 DO CORRENTE, O TEAM PRINCIPAL DO CLUB NACIONAL DE REGATAS DE MONTEVIDEO.

O CONJUNCTO URUGUAYO, QUE DEVERA' CHEGAR A 14 DO CORRENTE, DISPUTARA' 3 PARTIDAS DE BASKETBALL, SENDO PROVAVELMENTE UMA COM O FLUMINENSE, OUTRA COM O FLAMENGO E A TERCEIRA COM UM COMBINADO FORMADO POR ESSES DOIS CLUBS.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

O escandalo do campeonato collegial de football é muito maior do que se suppunha.

Alumnos dum curso secundario, encarregados da organização de seu quadro de football foram ao maximo da fraude, ultrapassaram todos os limites, commettendo o crime de falsificação dum documento de fé publica!

De posse da certidão de idade dum elemento, que julgaram indispensavel para a maior efficiencia do seu team, não se contiveram e alteraram criminosamente a data de novecentos e dez para novecentos e treze, diminuindo, assim, de tres annos a idade do "az"!

Que coisa deploravel!

A gente quasi não encontra palavras para escrever um commentario sobre tão triste acontecimento.

O sport brasileiro, francamente, não poderia offerecer mais degradante exemplo de sua desmoralização.

A diathese não póde ser mais grave.

Quando nem a juventude, a meninice, escapa á deleteria influencia do meio, que a insinceridade, o mercantilismo e a falta de escrupulos dos que o arrastaram ao abysmo, é de perder-se a esperança numa salvação proxima.

As gerações já vem envenenadas dessa maneira.

Até quando?

J. ILDEFONSO

Curso Feminino de Gymnastica Esthetica no Botafogo Football Club

Devendo ter inicio brevemente as aulas praticas de gymnastica esthetica, sob a direcção da senhora Vera Gabrinska, o Departamento Feminino, convida para comparecimento á séde do Botafogo F. C., no sabbado, de hoje, das 10 ás 12 horas, das senhoras e senhoritas que já se acham inscriptas nesse curso.

ENNES, o reserva do ataque vascaino, tem actuado com grande proficiencia nos ultimos jogos do club cruzmaltino

O GRANDE "REVEILLON DA INDEPENDENCIA", ESTA NOITE NO BEIRA-MAR CASINO

Com o concurso de varios artistas de theatro e entre elles o das actrizes Dóra Brasil, Henriqueta Brieba e Walda Rooms — devidamente autorizados e com os programmas já vistos e approvados pela Censura Theatral — realiza-se esta noite, no Beira Mar Casino, o annual "reveillon da Independencia", tendo sido feitas ornamentações completamente novas e de caracter brasileiro. Tambem as decorações são expressamente feitas para esta noite e obedecem ao espirito de elegancia e de estylismo que perfeitamente dizem com a grandiosa data nacional.

O concurso dos artistas, e por sua vez, precioso. As tres brilhantes figuras do nosso theatro, interpretarão as mais lindas canções brasileiras e apresentarão os bailes mais de accordo com o espirito de festa que vem despertando o maior interesse, tanto mais que é sabido o escrupulo com que todos os "reveillons" são levados a effeito no elegante Beira Mar Casino, onde as mesas têm tido a maior procura, bem como na Casa Lopes Fernandes. Deve ser, pois, encantadora a noite de hoje, no mais elegante centro de diversões nocturnas do Rio de Janeiro.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Nancy, filhinha do nosso companheiro de trabalho e chefe da composição do "Sport", sr. Amadeu Amado Martins e da exma. sra. d. Laudelina da Silva Martins.

Senhoritas: Maria Alves Velloso, Edina Rezende Cancio, Georgina Appollinario da Silva, Symara Castro Peixoto, Edméa Rocha Lima, Vera, filha do dr. Amarillo de Noronha.

Senhoras: D. Maria Rita Bomfim, d. Carmen da Silva Vasconcellos, esposa do sr. Mario Moraes Vasconcellos; d. Rosita Montefeno de Assis, esposa do professor Pedro Assis; d. Isoleta de Carvalho, esposa do sr. Armenio Cardoso de Carvalho; dona Andréa de Araujo Araripe de Macedo, d. Thereza de Almeida Sodré, esposa do senador Lauro Sodré; dona Andrée Tassano, esposa do senhor Edward Tassano; d. Maria Mattos Cardoso Pires, funccionaria do Departamento Municipal de Assistencia Publica.

Senhores: Dr. Angelo Bevilaqua, dr. Alvaro Silva, dr. Antonio P. de Almeida Filho, professor dr. Alfredo Bernardes da Silva, dr. Alexandre Brigoli, director do Liceu Français; Antonio José Ferreira, Amadeu Machado, Fabio Barreiros, dr. Julio de Azambuja, sr. Alfredo C. Rocha, dr. Julio Cesario de Mello, sr. Arthur Osorio da Cunha Caneca, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e chefe da Firma Cunha Osorio & Cia., desta praça; dr. Edmundo de Castro Goyana, sub-director da Directoria de Obras Publicas.

— Completa mais uma primavera a senhorita Jacy de Albuquerque Silva, dilecta filha do conceituado guarda-livros desta praça, sr. Jayme de Albuquerque Silva.

O lar da anniversariante receberá, com grande jubilo, as suas amiguinhas.

— Ve passar, hoje, a data de seu natalicio a galante senhorita Francisca Ferreira da Nobrega, funccionaria do Ministerio da Viação e um dos ornamentos de nossa sociedade, onde os seus dotes de coração e espirito têm lhe proporcionado um vasto circulo de relações e amizade. Muitas serão as flores e os mimos que receberá, hoje, de suas collegas e amigas.

NOIVADOS

Com a senhorita Esmeralda Simoens da Silva, filha do dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, contratou casamento o sr. Julio Frederico de Castro Albuquerque, da firma Pereira Carneiro & Cia.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Amilcar da Fonseca Ribeiro com a senhorita Adelia De Rosa, filha da viuva d. Conchetta De Rosa.

— Consorciam-se, hoje, a senhorita Cecilia Rodrigues Gomes e o sr. Ernesto Rodrigues.

— No altar-mór da egreja Santa Rita realizar-se-á, ás 14,30 horas de segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Marie do Carmo Dutra Mendes, filha do sr. e sra. Arthur de Souza Mendes, com o sr. José Maurer Ribas.

ALMOÇOS

A's 12,30 horas de hoje, no Jockey Club, o sr. Conde Pereira Carneiro offerecerá um almoço ao sr. Maurice de Waleffe, jornalista francez, que se acha entre nós.

FESTAS

Tem despertado grande interesse o annunciado chá-dansante do Hotel Gloria, a realizar-se na noite do dia 10, em beneficio do Hospital Infantil de Nogueira, da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

VIAJANTES

Para a Europa, em viagem de recreio, partirá por estes dias o dr. Jorge Monjardino, medico da Beneficencia Portugueza.

Hortense Luz e Nascimento Fernandes, no Republica, continuam applaudidissimos

O grande triumpho da companhia Hortense Luz

Difficilmente uma companhia alcança um triumpho tão completo na sua estréa como o que obteve no theatro Republica, na quinta-feira, a companhia portugueza de revistas Hortense Luz. Póde-se dizer, que a companhia chegou, viu e venceu. A opinião de todos quantos assistiram ás representações da revista "Feira da Luz", é que esta peça é um dos mais lindos espectaculos que a platéa do Rio tem visto. Nada falta em "Feira da Luz", desde a sua maravilhosa montagem, até a charme, o encanto e graça das galantes actrizes da companhia. Desde que sobe o panno no primeiro acto, até o final, não ha uma unica scena que não satisfaça ao espectador mais exigente. A companhia Hortense Luz não podia ter escolhido melhor peça para a sua apresentação. A afinação do seu magnifico conjunto não é uma coisa muito vulgar, em companhias deste genero. Do lado masculino, conta a companhia com Nascimento Fernandes, a quem, sem favor, podemos chamar o "Rei do riso"; pois tem o segredo de arrancar do publico verdadeiras tempestades de riso em todas as suas scenas, com Alberto Ghira, que faz esplendidamente o "compère" da peça trazendo o publico sempre em constantes gargalhadas; com Alvaro de Almeida, um verdadeiro artista, que tira partido das coisas mais insignificantes; com Octavio Mattos, comico burlesco, apreciavel; com o barytono Alberto Reis, que está um artista completo, no seu genero; com Armando Machado e Reginaldo Duarte, dois excellentes artistas. E, do lado feminino, a começar pela joven actriz empresaria, Hortense Luz, que nos apresenta typos admiraveis de composição, como o garoto, de Esperteza Saloia, até os magnificos trabalhos que apresenta nos papeis de mulher portugueza, e Alegria de Viver. E, ao lado de Hortense Luz, que é, incontestavelmente, uma grande artista, a que o publico soube fazer justiça, temos as interessantissimas figuras de Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Bernard, Emilia Candeias, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza, Verginia Geny e Branca Saldanha, que formam um verdadeiro "bouquet" de mulheres bonitas e graciosas e que, com sua charme, a sua graça e os seus encantos dão á revista "Feira da Luz", alegria, vivacidade e harmonia. Uma das grandes attracções de "Feira da Luz" são os ballados de Francis, todos marcados com absoluta precisão e a maxima correcção, que tanto agradaram ao publico, a ponto de serem quasi todos bisados. Ao lado de Francis, ha a figura graciosa e gentil de sua partenaire Stephanie, que dansa esplendidamente. Emfim, "Feira da Luz" constitue um lindo espectaculo, que ninguem deve perder.

O grande comico Nascimento Fernandes

O festival de hoje depois da meia noite

Belmira de Almeida

Será, deveras, interessante, o festival de hoje, depois da meia noite, no theatro São José, gentilmente cedido á Casa dos Artistas, sob o patrocinio de "Miss" Portugal". O programma, leve e attraente, constará de: a comedia "Nuvem", de Coelho Netto pelos queridos artistas Amalia Capitani, Conchita Bernard, Olga Louro, Nilza Barreto, Manoel Durães, Fernando Rodrigues; a segunda parte, a peça de Julio Dantas "Rosas de todo o anno", por Iracema de Alencar e Belmira d'Almeida; a ultima parte, um grande acto de variedades, com Augusto Annibal, Carlos Torres, Chaves Florence, Francisco Alves, Italia Fausto, Ismenia dos Santos, Julia d'Abreu, Manoel Durães, Margarida Max, Mesquitinha, Nino Nello, Olavo de Barros, Paulo Ferraz, Sonia Veiga, Tina Gonçalves, Victoria Soares, Victoria Regia, Violeta Ferraz. Os bilhetes que restam encontram-se na bilheteria do theatro São José.

O PROGRAMMA

— 1ª parte —

"Nuvem", a linda comedia, em um acto, de Coelho Netto, pelos queridos artistas: Amalia Capitani, Conchita Bernard, Olga Louro, Nilza Barreto, Manoel Durães e Fernando Rodrigues.

— 2ª parte —

"Rosas de todo anno", a encantadora comedia, em um acto, de Julio Dantas, pelas brilhantes artistas Iracema de Alencar e Belmira de Almeida.

— 3ª parte —

"Acto de variedades", em que tomam parte os applaudidos artistas: — (Por ordem alphabetica) — Augusto Annibal — "E cange", do proprio; Carlos Torres — "Cahos", de Baptista Macedo; Chaves Florence — "Tres ... de caipira", C. Andrade; Cordelia Ferreira — "Soneto", V. Odino; Francisco Alves — "Versos brasileiros"; Ismenia dos Santos, "Canções", de Heckel Tavares; Julia de Abreu — "Meus encantos", de J. Ribeiro; Manoel Durães — "Uma viagem á Tabua", E. Garrido; Margarida Max — "Pensamentos", de Raul Pederneiras; Mesquitinha — "Casa de Caboclo", parodia, (de L. Peixoto e H. Tavares); Nino de Barros — "Oração", de Alvaro Moreyra; Paulo e Violetta Ferraz — "O Covarde"; Sonia Veiga — "Canções", de Heckel Tavares; Tina Gonçalves — "De Sitebula", de Puccini; Victoria Regia — "Lagrimas de Amor", E. Neves; e Victoria Soares — "Confissão".

Francisco Alves

Acompanhamento ao piano gentilmente pelo maestro Martinez Grau.

FRIMEIRAS

PRIMEIRAS

"FEIRA DE LUZ", ANTE-HONTEM, NO REPUBLICA

A noite de ante-hontem, no theatro Republica, foi de retumbante successo.

As duas sessões estiveram repletas.

E não poderia ter sido mais auspiciosa a estréa da Grande Companhia de Revistas Portuguezas Hortense Luz.

A peça da "première" — "Feira de Luz" — da autoria de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, com musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella, é bem feita, caracteristicamente portugueza, muito movimentada, com dóse fina de pimenta e numeros de musica bem saltitantes.

Uma revista como ainda não se faz no nosso theatro, e que, no pé em que vamos, tão cedo não faremos igual !...

Não estaremos mesmo em exaggero se dissermos, que "Feira de Luz" é uma das melhores e mais bem montadas revistas que se tem representado no Rio de Janeiro.

O nosso bravo, pois, á sra. Hortense Luz, como primeira figura que é da companhia, pela felicidade da escolha na estréa.

*
* *

Não sabemos que numeros da peça devem ser destacados.

São todos elles tão bons, tão interessantes e agradam tanto ao ouvido e á vista, que difficil se torna um destaque.

Dahi reaffirmarmos nós que "Feira de Luz", do seu primeiro ao ultimo numero, agrada muito ao espectador mais exigente.

*
* *

Um facto digno de registo ha na interessante peça portugueza, e disso tomem bem nota os nossos theatrolos: é que, em todo o transcurso da revista, não entra o elemento estrangeiro á excepção de um numero musical !...

*
* *

O desempenho foi todo muito bom.

Figuras ha, porém, que merecem um especial registo.

A sra. Hortense Luz, que o nosso publico conhecia, apenas, como uma actriz de comedia, mostrou-nos que, se ella é boa naquelle genero de theatro, muito melhor se tornou na revista.

E, incontestavelmente, uma grande actriz, que sabe, de inicio, conquistar a platéa. Diz com muita naturalidade, é comedida nos seus gestos, tem a perfeita noção do que seja o fogo de scena, e, tambem, se revelou uma bella "diseuse" no numero em que faz a "exortação á mulher portugueza".

Sua voz é muito agradavel ao tempo em que, Hortense Luz, com a mesma ... com que encarna um papel garoto, desempenha um outro forte e de responsabilidade.

O publico soube comprehender as suas grandes qualidades, e dahi ter-lhe prestado carinhosa e estrepitosa manifestação, não só á sua entrada em scena, como no final de todos os seus numeros.

Actrizes como Hortense Luz honram a constellação theatral de qualquer paiz !

Outra grande figura, tambem, é a de Georgina Cordeiro. Essa interessante actriz reune todas as qualidades necessarias a uma "estrella" de primeira grandeza. Soube dar vida aos seus variados papeis, agradando ao publico, que lhe não regateou applausos.

Emilia Candeias é uma bella cantora popular, merecendo registo o seu desempenho na "mulher perdida".

Tambem agradaram as sras. Filomena Lima, Maria Bernard e Fernanda Coimbra.

*
* *

No naipe masculino, Nascimento Fernandes, o grande comico portuguez, foi o heróe.

Delle nada mais se póde dizer, porque a adjectivação para o elogio das suas crinções está esgotada.

Continua a ser aquillo mesmo de sempre: grande de verdade, acima de quaesquer elogios !

Alberto Ghira, deu-nos um compère admiravel, sempre alegre, tirando magnificas vantagens de todas as situações.

Alvaro de Almeida, Alberto Reis e Armando Machado agradaram.

O bailarino Francis bem como a sua collega Stephania são dois notaveis dansadores, que sabem fazer originalidade na sua arte. Receberam justos e merecidos applausos.

A scenographia é muito boa, opportuna e faz bem aos olhos ! O guarda-roupas, desenhado por A. Amarim e sra. Lima Cruz, é luxuoso, original e cheio de bom gosto.

*
* *

"Feira de Luz" é revista para longa vida em cartaz, porque tudo nella é bom: desde a sua organização, passando pela musica, scenographia e guarda-roupas, até a representação notavel e brilhante que lhe dão os maravilhosos elementos que compõem a companhia da grande actriz Hortense Luz.

ZOLACHIO DINIZ

ESPECTACULOS

Mesquitinha e sua companhia triumpharam no Trianon com "O homem do fraque preto"

Mesquitinha, que ... chegou, ...

Na recente ... porada de ... Mesquitinha no Trianon, ... e Cia., ... e do publico ... do espectaculo ...

Bem ... não ha ... trapeças ... recebida ... ficou mais ...

Venceu Mesquitinha ... seus ... a comedia "O homem ..." foi victoriosa ... Cia., ... espectaculos ... mesmo ... rel, como ...

Foi um exito ... que consagra ... temporada.

Lia Binatti vae dar que fallar no João Caetano

As duas ... artistico e de bilheteria ... mos tempos ... nos papeis ... prestigio ... estrella ... época em que se ... "Pe... tes a chegar" e "Paulista de Macalhé", dos mesmos e incomparaveis ... tores que estão preparando a revista de estréa do João Caetano — Marques Porto e Luiz Peixoto.

Mas, não foi só ahi que Lia Binatti fez successo e agradou. Na Tro... no Gloria, alcançou triumpho definitivo.

Onde Lia Binatti teve occasião de se mostrar a esplendida actriz que é, foi na recente temporada de ... netes que a Companhia do Theatro Comico, realizou no Carlos Gomes, no S. José e em todos os Estados do S., onde foi a sua primeira figura feminina. Lia trabalhará ao lado do optimo naipe feminino, que se compõe, no João Caetano, de Carmen Miranda, Sarah Nobre, Olga Navarro, Zaira Cavalcanti, Lely Morel, Tina Jarques, Paita, Julieta Bastos e outras.

Lou e Jano estão dispostos a apresentar coisas verdadeiramente sensacionaes com seu corpo de 40 "girls" e 10 "boys".

Os menores desavieram-se e brigaram, em Nictheroy

O menor Henrique Pontes, de 13 annos de idade, brasileiro, branco, caixeiro do armazem da rua dr. Porciuncula, n. 289, em Nictheroy, foi, hontem, aggredido a chicara, por um outro menor, num botequim da rua Prefeito Sodré, na mesma cidade, que se evadiu, depois de praticada a aggressão.

A victima, em consequencia dos ferimentos contusos que recebeu na região superciliar direita, foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se depois, para a sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

Victima de uma pedrada

Foi soccorrida, hontem, á tarde, no Posto Central da Assistencia, a menor Alda, de 6 annos de idade, filha de Americo Ferreira, residente á rua Tres n. 55 em Amorim, que apresentava fractura do braço direito, em consequencia de ter recebido uma pedrada, defronte á casa onde mora.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

Caiu do bonde

O operario Jorge de Almeida de 15 annos de idade, residente á rua das Perolas n.º 40, em Marechal Hermes, foi victima de uma quéda de bonde, hontem, na avenida Mem de Sá, soffrendo esmagamento de um artelho do pé esquerdo e fractura dos ossos.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se após os curativos.

Côro dos Cossacos do Don

HOJE REAPPARECERA' AO PUBLICO DO RIO

E' a nota sensacional da noite de hoje. Os Cossacos do Don voltam a deliciar a platéa carioca realizando hoje, uma das suas magnificas audições e amanhã, domingo, duas, em despedida tão cêdo não voltando a nos visitar porque não lhe o permitirão os contractos assignados para as cinco partes do mundo.

Estas tres ultimas audições obedecem a programmas escolhidos, formados dos numeros de maior successo executados em sua recente temporada entre nós.

Um operario colhido por uma chaminé

Serafim Duarte, de 53 annos de idade, portuguez, casado, operario, residente á rua Bonfim, n. 160 — casa 1 — foi colhido por uma chaminé, hontem, á tarde, na casa onde reside, soffrendo fractura do pé esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um funccionario publico, victima de uma quéda de bonde

Ernesto de Oliveira, brasileiro, de 26 annos de idade, solteiro, funccionario da Saude Publica, residente á rua Botafogo, n. 72, ... foi victima de uma quéda ... hontem, na avenida ... contusões e ... so.

Todos aguardam ansiosos a peleja nocturna de hoje entre as turmas do nosso America e do Tupynambás, de Juiz de Fóra, no estadio da rua Guanabara

Elie Bassoul deixou o Flamengo

Todos os combates do excellente programma pugilistico de hoje empolgam os adeptos

O estadio do Riachuelo vae ser theatro, hoje, ás 20,30 horas, de um dos maiores e mais importantes espectaculos pugilisticos até agora organizados entre nós.

Os nossos leitores estão fartamente informados de tudo quanto occorre a respeito dessa promettedora competição internacional, já que os elementos principaes do seu programma são homens de nacionalidades varias, como portuguezes, italianos e brasileiros.

O enthusiasmo que reina entre os afficionados dá bem da importancia do espectaculo de hoje.

O estadio Riachuelo está completamente reconstruido dos grandes estragos causados pelo ultimo temporal. Outras reformas foram ali introduzidas, para que melhores commodidades e segurança sejam garantidas aos espectadores.

DECIDINDO A ANTIGA RIVALIDADE ENTRE BIANCHI E ISIDRO

Ha muito existe séria rivalidade entre os boxeadores Isidro Sá e Attilio Bianchi, os dois mais serios adversarios que o nosso publico ha muito tempo deseja ver frente a frente.

Isidro Sá é um pugilista bastante conhecido e admirado, bem como o seu contendor, não sendo preciso, portanto, salientar aqui as qualidades de que são possuidores.

Basta dizer, apenas, que o combate que vão sustentar será um dos mais movimentados e empolgantes que o nosso publico já assistiu.

CORADI E ASSOBRAB VÃO ELECTRIZAR A ASSISTENCIA

O peso leve paulista Antonio Coradi não é conhecido dos cariocas, mas temos certeza que os afficionados vão applaudil-o enthusiasticamente, ao reconhecer suas excellentes qualidades pugilisticas.

Assobrab terá que empregar todos os seus conhecimentos technicos para não ser derrotado pelo sciento e valente pupillo de Caverzazio, cuja fama chegou até nós pelas suas victorias nos tablados da Paulicéa.

Vae ser, tambem, este combate uma das boas provas do programma organizado para hoje, aguardando-se que os adversarios cumpram as altas performances.

EXAME MEDICO E PESAGEM DOS PROFISSIONAES

Hoje, ás 13 horas, no Club Carioca de Box, será realizada a prova technica dos boxeadores profissionaes, devendo realizar-se tambem a pesagem regulamentar e o exame medico.

UMA MEDALHA PARA O VENCEDOR DA FINAL E UMA SURPRESA PARA ASSOBRAB

Vicente Marques, o conhecido e admirado ex-boxeador portuguez, querendo contribuir para o brilhantismo da reunião de hoje, offereceu uma custosa medalha para o vencedor da final entre Bianchi e Isidro, e preparou uma surpresa para ser entregue a Assobrab.

JACK REIS, JULGADO INCAPAZ PELOS MEDICOS, FOI RETIRADO DO PROGRAMMA

Jack Reis, o valente peso medio portuguez, que deveria enfrentar Pinto Gomes, conforme contrato firmado com a empresa, foi retirado do programma por encontrar-se doente. A enfermidade foi constatada pelo dr. Darcillo Vahia, medico da Commissão de Box, o qual recommendou que Jack Reis descançasse.

MARIO FRANCISCO SUBSTITUIRA' A JACK REIS

Deante desse contratempo, a empresa tratou de contratar ao boxeador Mario Francisco, o qual, treinando como se encontra, deverá fazer um bom combate.

Trata-se de uma luta desempate pois ambos já se bateram uma vez. Mario Francisco quer rehabilitar-se da derrota que soffreu ás mãos de Borbens.

BIANCHI E CORADI CHEGARAM HONTEM, A' NOITE

Pelo segundo nocturno de São Paulo, ás 20 horas nesta capital, chegaram, hontem, os boxeadores Attilio Bianchi e Antonio Coradi. O manager Celestino Caverzasio acompanha os excellentes boxeadores.

O ESTADIO RIACHUELO ESTARA' ABERTO PARA A VISITAÇÃO

Durante o dia de hoje, até ás 6 horas da tarde, o estadio Riachuelo estará aberto á visitação publica, para que todos vejam as suas actuaes condições.

O PROGRAMMA DEFINITIVO DE HOJE

Pelo exposto linhas acima, o programma de hoje da Madison Square Carioca será apresentado da seguinte fórma:

PRELIMINARES

1ª luta — Luiz França x Laurentino Motta, leves, 5 rounds.

2ª luta — Augusto Telles, brasileiro x Serafim Cardoso, portuguez, pennas, 3 rounds.

3ª luta — Crespito, portuguez x Al Pires, brasileiro, leves, 5 rounds.

SEMI-FINAL

4ª luta — Pinto Gomes x Mario Francisco, meios medios, 3 rounds.

FINAES

5ª luta — Assobrab, carioca x Antonio Coradi, leves, 10 rounds.

6ª luta — Isidro Sá, portuguez x Bianchi, brasileiro, pennas, 12 rounds.

ARBITROS

O Conselho Technico da Commissão de Box, em sua ultima reunião, escalou os seguintes arbitros para as lutas do espectaculo de hoje, no estadio Riachuelo:

1ª luta, Armandinho — 2ª, Julio Monteiro Gomes — 3ª, Rogerio Coutinho — 4ª, tenente Luiz Souto — 5ª, Tenorio de Albuquerque, e 6ª, Oswaldo Lemgruber.

Director de combate: tenente Loyola, e medico de serviço: dr. Alberto Farani.

Os irmãos Oest, cuja actuação no S. C. Brasil foi, sempre, brilhante. Lincoln será o "pivot" da esquadra rubra, na partida nocturna de hoje

Finalmente em ordem a situação anormal da Federação do Remo

Está finalmente em ordem a escripta da Federação do Remo, como annunciou, na ultima reunião de directoria, o seu presidente, major Ariovisto de Almeida Rego. Para que isso acontecesse foram necessarios mezes de trabalho. Colligir os documentos imprescindiveis para que a escripta entrasse em normalidade, foi obra que requereu uma verdadeira peregrinação pelos archivos, gavetas e armarios da entidade nautica.

Isso revela, fóra de duvida, os desmandos e a desordem da passada administração. Razão tinhamos nós, portanto, quando criticamos quasi todos os seus actos. Foram elles, realmente, infelizes ou ineptos.

E ahi está o attestado, palpavel e irrefutavel. Nunca uma instituição poderá ser dirigida normalmente, quando anormal a sua escripta. Isto é comezinho.

No entanto, como se está vendo, a Federação do Remo viveu um grande periodo de anormalidades, o que é um reflexo do que acima apontamos.

Os responsaveis pelo occorrido deveriam ter os seus nomes sempre lembrados afim de que aos mesmos nunca mais fossem entregues os destinos da instituição aquatica.

Tivemos um periodo de prepotencias e desmandos, favoritismos e vinganças mesquinhas, emquanto que a administração, propriamente dita, ficou completamente abandonada.

E não fosse a prudencia do actual presidente e o seu desejo manifesto de trazer em paz a familia nautica, não seria impossivel que no momento estivessemos presenciando uma questão de grande gravidade, em consequencia da qual a passada administração seria chamada ás barras dos tribunaes.

Foi prudente o major Ariovisto que, com energia serena, conseguiu restabelecer a ordem, evitando o estouro de um grande escandalo, o maior talvez da historia do nosso sport nautico.

Hoje que a tormenta está passada, devemos guardar a lição, não acreditando que os homens são grandes apenas porque elles são apontados como "grandes homens".

E nós, que os combatemos, ficamos perfeitamente tranquillos com as nossas consciencias, na convicção do dever cumprido.

Elie Bassoul, o notavel nadador que abandonou o Flamengo

O conhecido nadador Elie Bassoul, que desde o inicio de sua carreira sportiva defendeu o C. Flamengo, pelo qual tornou-se campeão carioca, acaba de abandonar as suas fileiras. Nesse sentido o joven nadador enviou um officio á Federação do Remo, no qual, alem de communicar que não mais fazia parte do quadro social do referido club, solicitava o cancellamento do seu registo de amador.

Está disposto, segundo declara, a dar por terminada a sua carreira de nadador.

Não acreditamos que seja essa a verdadeira causa. E' mais ou menos recente a carreira de Bassoul, tem elle ainda grandes possibilidades, e, o que é mais, é um dos nadadores que pratica o sport com maior enthusiasmo.

Assim sendo, caso elle não revogue a sua resolução e não continue defendendo o Flamengo, nos permittimos perguntar:

— Por que club correrá Elie Bassoul?

"A BATALHA", orgão official do Monroe

Recebemos o seguinte officio:

"Rio — 5-9-930. — Illmo. sr. redactor de A BATALHA! Saudações. Da Secretaria do Gremio Sportivo Monroe, venho pela presente, muito respeitosamente trazer ao conhecimento de v. ex., que, na ultima reunião da directoria, realizada em 1 de setembro, foi o jornal de vossa esclarecida direcção, escolhido para orgão official, deste club. Aproveitando a opportunidade, sr. redactor, queira acceitar os meus protestos de estima e subida consideração. (a.) **Nelson Ferreira**, 1º secretario.

Ideal Athletico Club x Sport Club Flamengo Suburbano

MATCH AMISTOSO

Realizando-se, domingo, 7 do corrente, o encontro acima, na praça de sports do segundo, entre as 1ª, 2ª e 3ª equipes, o director sportivo do primeiro, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, em sua séde social, á rua Commandante Maurity, 59, Mangue, ás 10 horas da manhã, para seguirem juntos para o campo: 88 — Daniel — Isaú' — Moreira — Lampeão — Mineiro — Mariano — Agostinho — Silva — Jovino — Chapéta — Pirolito — Barroso — Tété — Oliveira — Bódório — Alfredo — Gregorio — Djalma — Italia — Manoel Lopes — Luiz — Reginaldo — Romeu — Domingos — Gradin — Mellinho — Mario Gomes — Rubens — Vianna.

"Record" pugilistico do peso penna brasileiro Bianchi

Attilio Bianchi, o scientifico peso penna brasileiro, natural do Estado de São Paulo, onde iniciou sua carreira pugilistica, sob a direcção do professor Celestino Caverzazio, já disputou 38 combates tendo vencido 18 vezes por pontos, 6 ganhos por knouck-out, 5 ganhos por knouck-out technico, uma vez por desistencia, 5 empatados, um sem decisão, e 2 perdidos por knouck-out technico, a saber:

Victorias por pontos.

Joel Santos, Argemiro Lorisa, João Kills, A. Casanova, (2 vezes), Waldemiro (2 vezes), Attilio Boffredo (2 vezes), Jerry Malzone, Annibal, Heredia, Paschoalito, Balthazar Cardoso (2 vezes), Euzebio Maximo (2 vezes) e Bevilacqua.

Victorias por knouck-out.

Dalco, 1 round, Klem, (2º), Oliveira (3º), Eugenio (4º), Roberto Santos (2º) e Sanchez (2º).

Victorias por knouck-out technico.

Luiz França (5º round), José Canedo (3º), Crespito (3º), Lauro de Oliveira (5º) e Manoel Pires (5º).

Victoria por desistencia.

Walter, 4º round.

Empatadas.

Humberto Clorette, Victor Manini, Bevilacqua (2 vezes), e Loifredo.

Luta sem decisão.

Humberto Clorette.

Derrotas por knouck-out technico.

Heredia (4º round) e Andre Miguez (2º round).

A grande peleja Everest x Engenho de Dentro

Realiza-se, amanhã, no novel e aprazivel campo do Everest, o encontro entre estes dois valorosos clubs.

Este encontro que vem despertando amplo interesse nos meios sportivos suburbanos, será um embate deveras sensacional em virtude da antiga rivalidade existente entre estes dois leaes adversarios. O Engenho de Dentro vem fazendo brilhante figura no actual campeonato de sua divisão e vae jogar com os canarinhos "au grand complet", impulsionados pelas suas ultimas performances. O Everest, que somente agora, conseguiu melhorar a sua esquadra, envidará todas as suas energias para não succumbir em frente ao seu antagonista. Zequinha o mestre da pelota nos gramados dos pequenos clubs está ensaiando e commandará o ataque do club da camisola ouro, emquanto que os alvi-azues terão o commando do perigoso center Castilhos. No gremio de Inhauma, reapparecerá, na sua antiga posição, o valoroso sportman Armando de Almeida (Pituca), que será uma barreira intransponivel á linha atacante do Engenho de Dentro. Em summa, promette lances admiraveis o proximo jogo.

O EVEREST CHAMA OS SEUS AMADORES

Para o encontro entre este club e o Engenho de Dentro, a direcção Technica solicita o comparecimento dos amadores abaixo, no campo, amanhã, domingo, ás horas regulamentares:

Nono — Nunes — José — Gildo — Braz — Minervino — Canhoto — João — Jorge — Claudionor — Aristides — Francisco — Fausto — Zeca — Waldemar — Pituca — Gerson — Sangre — Lessa — Oldemar — Paixão — Romano — Turco — China — Raymundo — Ferreira — Domingos — Zequinha — Alberto — Pretto — Alvaro — Ivan — Povoa — Peres — Dario — Neves — Navarro e todos os inscriptos.

BONDES ESPECIAES

A Light fará circular bondes especiaes para o campo do Everest, que partirão do Meyer, de 10 em 10 minutos, nas proximidades da hora do grande encontro.

AS COMMISSÕES

A Directoria do Everest, escalou as mesmas commissões que desempenharam funcções nos jogos anteriores.

O campeonato interno de tennis do Flamengo

Proseguindo na disputa do campeonato interno de tennis, no Flamengo, serão jogadas amanhã, as seguintes partidas:

Duplas para senhoras (scratch).

9 horas. — Quadra numero 1. Baby Cochrane x J. Vasconcellos.

M. Correa do Lago x M. J. Vasconcellos.

9 horas. — Quadra numero 2. Florence Teixeira x G. Castagnoli.

M. L. Souza Gomes x M. Gomes Coimbra.

9,30 horas. — Quadra numero 1 — Jacy de Azevedo x Maria Bevilaqua.

9,30 horas. — Quadra numero 2 — Oscar Coelho da Silva x Adhemar C. Faria.

10 horas. — Quadra numero 1 — Fernando Esposel x João Figueira.

10 horas. — Quadra numero 2 — Jorge Amaro de Freitas x Bernardo da Silveira.

10,30 horas. — Quadra numero 1 — Ruy Camargo x José Nabuco.

10,30 horas. — Quadra numero 2 — Luiz Ribeiro x Paulo Serrado.

11 horas. — Quadra numero 1 — Paulo Buarque de Macedo x Pedro Serrado.

TREINO DO FLAMENGO, AMANHA

O Director de football do Club de Regatas do Flamengo, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no campo do club ás 9 horas da manhã, de domingo, 7 de setembro, para um rigoroso treino contra o Botafogo F. Club.

Floriano — Herminio — Helcio — Cassilandro — Fortes — Rubens — Benevenuto — Darcy — Newton — Vicentino — Eloy — Angenor — Rochinha — Mazzeu.

A reunião de hoje, do Conselho de Fundadores da Amea

O sr. presidente, na forma do artigo 51, numero 3, dos Estatutos, combinado com o artigo 27, convoca os srs. representantes do America F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., São Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama, membros do Conselho de Fundadores, para a reunião que será realizada, sabbado, proximo, dia 16 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Associação, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — redacção final do artigo 117, numero 1, letra b, dos Estatutos;

c) — proposta do sr. presidente da Commissão Executiva de modificação dos artigos 85 e 88, do Codigo Sportivo;

c) — proposta do sr. presidente de um additamento ao artigo 1, paragrapho 1, dos dispositivos accrescentados pelo Conselho de Fundadores, ao capitulo XX, dos Estatutos;

d) — officio do Syrio Libanez A. C., referente ao assumpto que constituiu objecto do processo de numero 140;

e) — parecer do Fluminense F. C., sobre o recurso ex-officio da Commissão Executiva, interposto de accordo com o artigo 50, numero 16, dos Estatutos, do acto que, na forma dos artigos 74, paragrapho unico e 75, cancellou a inscripção do sr. João Faia, como amador do Confiança A. Club;

f) — parecer do Bangu' A. C., sobre a solicitação do Departamento Technico, de interpretação do artigo 88, dos Estatutos;

E interesses geraes.

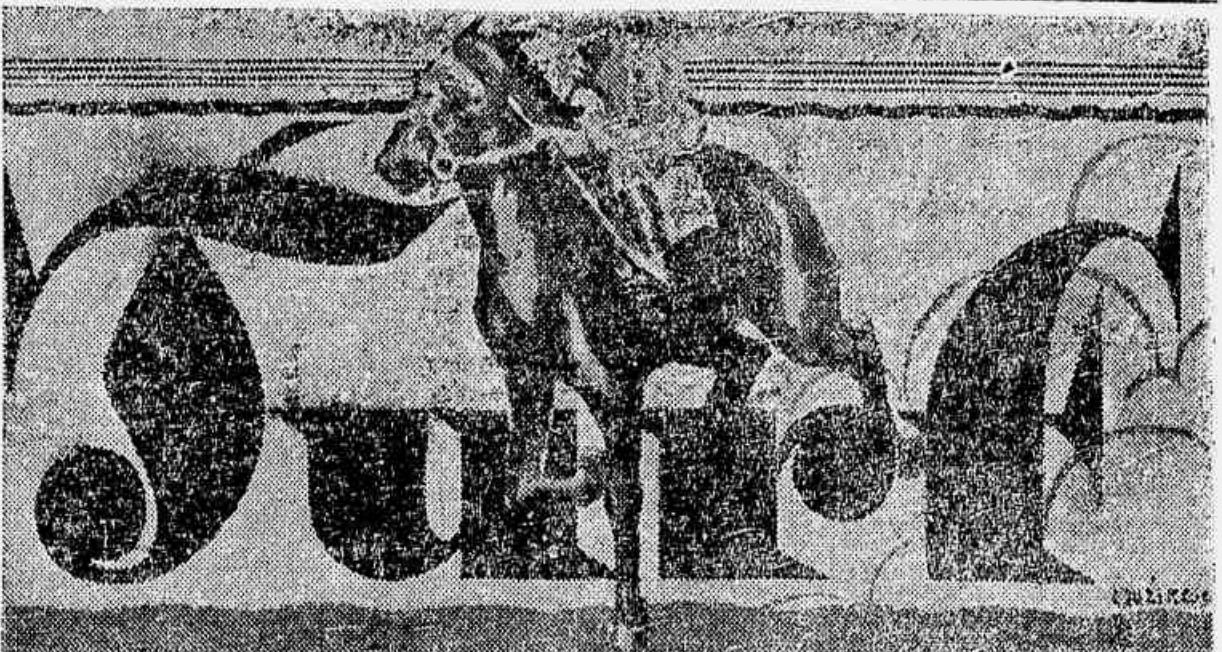
NOTA — Essa reunião, primitivamente convocada para o dia 3 do corrente, foi transferida pelo sr. presidente, por motivo de força maior.

Os teams do Sapopemba-Athletico Club

O Director Sportivo, solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores, no campo do club, á Estrada de Nazareth, amanhã, domingo, 7 de setembro.

II team. — A's 12 horas. — Agulha — Caial — Grauna — Marinho — Anthero J Miranda — Zé Maria — Cava' — Barrão — Alegria — Miguel — Loureiro — Joffre — Sant' Anna — Machado.

I team. — A's 14 horas. — Agrimaldo — J. Augusto — Jesuino — Parafuso — Mamão — Ratto — Manata — Augusto — Fery — Sobral — Jahu' — Campista — Bahiano — Jarbas — Palmeira.

A proporção que se approxima o dia da corrida do Jockey Club maior se torna o enthusiasmo pela sua realisação

Desta vez a palestra foi na Gavea

Como no tempo em que os animaes falavam

A palestra que damos a seguir deu-se entre Santarem e Coronel Eugenio, motivada pela disputa do Grande "Jockey Club".

Iniciou-a Santarem, perguntando ao seu collega, crack como elle, se conhecia um "tal" Ultraje de Mollitor Segundo.

— Parece que conheço. Não se trata daquelle "sujeito", côr de fogo, que "brigou" muito com você, no Jockey Club, naquella occasião que eu me metti no final da luta, dominando "vocês" dois?

— Não, respondeu Santarem.

Este de quem você está "rinchando" é o Cascabelito.

Este, a quem me refiro, tambem é argentino, mas é branco, com o mesmo corpo mais ou menos, do patricio delle.

— Não me lembro.

— Você não se deve lembrar mesmo. Nunca tratou com elle. Domingo eu te vou apresentar.

Este Ultraje é um "typo" que appareceu, aqui, de Buenos Aires, sem fama de valente.

Ao contrario do Cascabelito, Pons, Ramuntch, Gringazo, e outros.

De chegada, metteu-se de camaradagem com uns gauchos", lá no Maracanã, e começou a dar "bordoada" em todo o mundo, que era uma coisa muito seria.

— Até em você, perguntou Coronel Eugenio, com os olhos muito abertos, como se estivesse assustado.

— Não. Em mim elle não "deu", mas "deu" num intimo amigo meu, que você conhece muito.

— Quem é?

— O Ufano, que, como você sabe, "peleia" um pouco.

Ha um mez e pouco este Ultraje de Mollitor Segundo, metteu-se, num "samba", no Derby Club, motivado por uma ordem de 50 contos, ao portador.

Eram seis em cima do "bicho", para lhe tirarem os 50 "pacotes", mas elle se defendeu como um "leão", sendo "cavallo", e ficou com o "arame".

— Mas, Santarem a "troco de que" você está contando as proezas do sujeito?

— Espera. Calma no Brasil.

Eu sou, como você sabe, seu amigo desde que você chegou da França e quero te avisar, como teu amigo, repito, que Ultraje, vae, ao baile amanhã, na pista gramada e disposto, certamente, a tomar-me uma satisfação do que eu fiz com elle, ha pouco tempo

— Já sei, atalhou Coronel, Eugenio. Você quer que eu faça o mesmo, se fôr preciso, do que fiz, quando você brigou com o Cascabelito.

E' isso mesmo. Eu não tenho medo delle. Já lhe "dei" uma vez e lhe dou a segunda. Para "maior de espadas", porém, é muito bom tomarmos cuidado para não "apanharmos", como aconteceu com o Ufano e o Ugolino.

A palestra ia se prolongar mas com a chegada do proprietario dos "conversadores", estes trataram de metter "a viola no sacco".

Santarem, "mal teve tempo" de dizer a Coronel Eugenio:

Muito cuidado com este "tal" Ultraje, amanhã, no baile da grama!

Ugolino tomará parte no Grande Jockey Club

Estava resolvido que Ugolino, não tomaria parte no Grande Premio "Jockey Club", reservando-se para a decisão do pareo "Taciturno".

Hontem, porém, o dr. Linneu P. Machado, deliberou ao contrario, ao que nos consta.

Nestas condições, caberá a Uberaba, defender as cores da jaqueta ouro e costuras azues, no referido pareo "Taciturno".

José Lourenço, já esteve no hippodromo

O Jockey Club, recebeu communicação official, da sua congenere, de São Paulo, scientificando-lhe que o "entraineur" José Lourenço, foi relevado da penalidade, a que estava sujeito.

Hontem, mesmo, para "matar saudades", o estimado profissional, esteve no hippodromo da Gavea em actividade.

Miguel Penalva receberá mais dois pensionistas

Miguel Penalva, o habil treinador, radicado, desde muito, em nosso turf onde já teve uma época aurea, receberá mais dois pensionistas.

Trata-se de dois productos por Precious e Alsaciana e Constantino e Aristéa, pertencentes ao turfman sr. M. B. Rodrigues.

JOCKEY CLUB

Cotações e montarias prováveis

Fornecemos, hoje, aos nossos leitores, o programma do Jockey Club, seguindo a ordem da realização dos pareos, chaves de duplas, cotações que vigoraram hontem e tambem, as montarias provaveis.

O primeiro pareo será disputado ás 13,30 horas.

Premio PONS — 1.500 metros — 4:000$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
	1 Adios Amigo, C. Gomez	55	60
1—	2 Warlock, R. Freitas	54	50
	3 Agenda, A. Feijó	52	25
	4 Le Grand Mome, W. Andrada	50	30
2—	" Souakim, J. Salfate	53	30
	5 Batteur d'Or, C. Fernandes	52	40
	6 Moreninha, R. Sepulveda	[illegible]	80
	7 Tosca, O. Coutinho	[illegible]	50
3—	8 Patinho, S. Batista	51	50
	9 Funchal, S. Batista	[illegible]	60
	10 Avila, n. c.	54	100
4—	11 Florida, A. Rosa	54	25
	12 Pourpier, R. Ferreira	52	100
	13 Gavroche, N. Pires	56	100

Premio VENUS — 1.000 metros — 5:000$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
	1 Vauban, R. Sepulveda	54	60
1—	2 Verlaine, J. Canales	52	40
	" Vencedor, J. Salfate	54	25
	3 Amizade, S. Batista	52	80
2—	4 Pirajá, D. Suarez	54	80
	5 Blue Star, G. Greme	54	22
	6 Crepusculo, C. Gomez	54	70
	7 Germania, A. Rosa	52	60
3—	8 Cartier, C. Fernandez	54	50
	9 Bozó, L. Souza	54	60
	" Memoria, d. c.	52	80
	10 Ibamirim, C. Gomez	54	80
4—	" Ibacy, R. Freitas	52	50
	11 Valor, A. Feijó	54	50
	12 Valdade, B. Cruz	52	70

Premio ULTRAMAR — 1.600 metros — 4:000$000

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1—	1 Urgente, A. Feijó	[illegible]	[illegible]
2—	2 Ulysses, J. Canales	53	50
	3 Ubaia, J. Salfate	54	30
3—	4 Catuaró, N. Pires	[illegible]	25
	" Colin, L. Souza	50	60
4—	5 Urubú, R. Freitas	49	60
	6 Famoso, D. Suarez	58	50

Premio TIA'RA — 1.500 metros — 4:000$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1—	1 Pinzó, L. Ferreira	54	80
	2 Mystificador, R. Freitas	[illegible]	25
2—	3 Gambetta, J. Salfate	[illegible]	60
	4 Lazreg, C. Gomez	[illegible]	50
3—	5 Dolly, J. Salfate	[illegible]	35
	" Le Grand Mome, W. Andrada	[illegible]	60
	6 The Painter, A. Lopes	55	70
4—	7 Gentleman, A. Feijó	57	25
	8 Petulante, d. c.	55	50

Premio TACITURNO — 1.300 metros — 4:500$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1—	1 Ultramar, J. Canales	56	35
2—	2 Ugolino, d. c.	55	30
	" Uberaba, J. Salfate	50	25
3—	3 Solitario, A. Rosa	50	25
	5 X. Raio, R. Freitas	49	50
4—	5 Rapido, D. Suarez	54	70
	6 Dynamite, L. Souza	50	50

Grande Premio TAÇA DOS PRODUCTOS — 1.600 metros — 20:000$.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
	1 Leviathan, R. Freitas	54	22
1—	2 Vichy, L. Souza	52	60
	3 Brincador, n. c.	52	100
	4 Carinho, A. Feijó	54	60
2—	" Carinhosa, n. c.	52	100
	5 Araçajá, A. Rosa	54	60
	6 Valentão, n. c.	[illegible]	70
3—	7 Alvejano, G. Greme	54	70
	8 Velasques, D. Suarez	54	60
	9 Vendôme, J. Salfate	[illegible]	[illegible]
4—	" Venus, J. Canales	52	100
	" Verdun, R. Sepulveda	54	70
	" Vevey, n. c.	54	[illegible]

Grande Premio JOCKEY CLUB — 3.200 metros — 50:000$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1—	1 Gringazo, S. Batista	58	80
	" Flutter, C. Gomez	54	60
	2 Pons, G. Greme	[illegible]	50
2—	3 Middle West, C. Fernandes	56	100
	4 Ufano, n. c.	56	100
	5 C. Eugenio, R. Sepulveda	56	25
3—	" Santarém, J. Salfate	54	25
	" Ugolino, J. Canales	56	50
	6 Ultraje, A. Rosa	54	50
4—	" Duggan, R. Freitas	50	100
	7 Ramuntcho, A. Feijó	56	60

Premio NEGRESCO — 1.500 metros — 4:000$000.

Chave	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1—	1 [illegible]	[illegible]	60
	2 Campo Grande, S. Batista	57	50
2—	3 Cardito, B. Cruz	[illegible]	60
	" Porliano, A. Feijó	[illegible]	40
3—	5 Weston, R. Freitas	50	60
	6 Spahis, C. Fernandes	55	55
	7 Pode Ser, A. Rosa	[illegible]	50
4—	" Sastre, D. Suarez	53	50
	8 Cabaretier, d. c.	55	50

No Grande Premio "Taça dos Productos"

Esta importante prova, que será disputada, amanhã, terá as deserções de Vevey, Brincador, Valentão e Carinhosa, ficando, mesmo assim, o seu campo de corrida, com elevado numero de concurrentes.

A grande corrida de amanhã

O ASPECTO DA SE'DE DO JOCKEY CLUB

E' grande o movimento, que se nota nas varias dependencias da séde do Jockey Club, nestes ultimos dias, para que sejam ultimados os preparativos para a grande festa da gloriosa sociedade, a ser realizada amanhã.

Com a concurrencia que tem tido, de socios, turfmen, proprietarios, chronistas, profissionaes, o aspecto do palacete da Avenida, é imponente, principalmente, á noite, com a illuminação de suas varias salas, onde muito se trabalha para o exito completo da grande corrida e onde, tambem, se prolongam as palestras que só tem um thema: o "Grande Jockey Club".

A chegada de "Clutch"

"Celio", ex-"Clutch", por Eaglehawk e Clecki, adquirido pelo cel. Antonio José Diniz, disputará, brevemente, alguns pareos nesta capital

O navio "Siris", que chegou ao nosso porto no dia 1º, procedente da Inglaterra, trouxe a eu bordo o potro "Clutch", por "Eaglehawk" — "Clecki", adquirido pelo velho e apaixonado turfman, coronel Antonio José Diniz, actualmente em viagem de recreio ao Velho Mundo.

O defensor da jaqueta violeta e bonnet preto, que aqui correrá com o nome de Cello, ingressou nas cocheiras do competente "entraineur" Braulio Cruz; que, em companhia dos filhos do antigo turfman, assistiu ao desembarque do espaçoso potro.

Teria sido a policia instrumento de uma vingança pessoal?

ANNO II — NUMERO 222
Rio, 6 de Setembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

Redactor Chefe: HUMBERTO RAMOS

Detido varios dias na 4ª. delegacia auxiliar, o accusado declarou-nos que não foi ouvido por nenhuma autoridade e que foi victima de uma denuncia anonyma

A perfidia, a vingança torpe de certos individuos encontra frequentemente, na leviandade e na displicencia da acção da nossa policia, uma arma poderosa para a consummação de seus criminosos intuitos.

Animados pela falta de criterio dos agentes da autoridade publica, os malfeitores não se satisfazem com o gozo de vêrem os seus inimigos amargurarem um vexame injustificavel e procuram ainda interessar a imprensa na sua obra damninha, tentando obter da bôa fé dos jornalistas a diffamação das victimas de suas torpezas.

Na imprensa, porém, ainda existe argucia e criterio, qualidades que fallecem na policia, e nem sempre essas maldades encontram éco.

Mesmo quando ludibriados na sua bôa fé os neophytos concorrem para a vehiculação das informações maldosas, logo em seguida os jornaes dão plena e publica satisfação da origem do engano e rehabilitam a victima perante a opinião publica.

O mesmo não se dá com a policia. Ella detem, maltrata, desmoralisa um cidadão por causa de uma vaga e maliciosa denuncia e depois deixa-o exposto ás tristes consequencias do seu acto, com o physico e o moral abalados, sem que, ao menos para reparação do aggravo, puna o autor da miseravel accusação, sem que offereça a menor reparação á victima da sua iniquidade.

DENUNCIA anonyma

Em virtude de uma simples denuncia anonyma, a 4ª. delegacia auxiliar deteve, no dia 21 do mez passado, e assim manteve até o dia 25, o engenheiro civil, portuguez, Salvador Alves Claro dos Reis, ha longos annos domiciliado no Brasil, como emigrado politico e fazendeiro em Lavras e Paracamby.

O denunciante, usando de falso nome e de sophisma grosseirissimo, alterando até o nome do denunciado para melhor armar ao effeito, obteve com uma facilidade impressionante a prisão immediata de seu inimigo.

NOME alterado

O engenheiro civil e fazendeiro, como acima enunciamos chama-se Salvador **Alves Claro dos Reis** e o denunciante para melhor illudir aos nossos bisonhos detectives forneceu o seu nome como sendo Salvador Claro **Alves Reis** e declarou ser elle irmão do celebre Alves Reis, implicado no caso do Banco de Angola de Portugal.

O que tinha a nossa policia com o caso?

Ora, mesmo que isso fosse verdade, restava indagar, antes de qualquer attitude o que tinha a nossa policia a ver com o caso do Banco, de Angola, que só interessou á Justiça Portugueza, que, como se sabe, processou e prendeu devidamente os culpados. Depois, o simples facto de um cidadão ser irmão de um criminoso não importa em culpa, nem mesmo suspeição contra elle. Finalmente, nem siquer se tratava de irmão, nem de parente ou relacionado com o accusado de um crime praticado em paiz estrangeiro.

Pois bem, a nossa policia que ainda não teve o zelo de prender o assassino de Haroldo de Alencar, victima do crime mais palpitante e escandaloso occorrido no centro da cidade; o da infeliz Stella, o do chauffeur "Pinga-Fogo" e que levou tres annos para prender o ladrão "Bitota" e nove para prender o ladrão "Bolada", com uma extraordinaria presteza, sem qualquer indagação prendeu o homem honesto, engenheiro e fazendeiro e o reteve durante seis dias nas suas infecciosas dependencias.

Quando a nossa policia tivesse de intervir no caso do Banco de Angola, quando realmente existisse entre nós um irmão ou connivente do autor ou autores da formidavel roubalheira, occorrida num outro paiz, que não pediu ao nosso nenhuma medida a respeito, incumbia-lhe primeiro syndicar. Para apurar da procedencia dessa denuncia não seria necessario a reclusão de um homem de reconhecida idoneidade.

Esse empenho não teve a policia contra os exploradores do lenocinio processados e fugidos da Republica Argentina, como membros da poderosa Zig-Migdal de Buenos Aires... Os principaes directores desse miseravel centro, tendo como cabeça o thesoureiro, aqui ficaram impunes.

APURADA a falsidade da denuncia

Afinal, como não podia deixar de acontecer, a policia apurou a improcedencia da denuncia.

Pena que tivesse sido á custa de uma violencia injustificavel.

Findos os dias de reclusão da victima, nenhuma autoridade a ouviu, nenhuma satisfação, nenhuma desculpa lhe foi offerecida. Parecia que a policia julgava ser ainda grande favor restituil-o á liberdade.

UM ENGENHEIRO CIVIL PORTUGUEZ E FAZENDEIRO NO BRASIL SOFFREU ESSA INCRIVEL VIOLENCIA PELO SIMPLES FACTO DE SER FALSAMENTE APONTADO COMO IRMÃO DE ALVES DOS REIS, IMPLICADO NO CASO DO BANCO DE ANGOLA, ASSUMPTO QUE, APENAS, INTERESSARIA Á JUSTIÇA PORTUGUEZA

QUEM foi o autor da denuncia

O engenheiro Salvador Claro dos Reis, como era natural, logo que se libertou da policia, após os dias em que esteve acamado devido á violencia soffrida, sendo collaborador de jornaes e nossso collega da imprensa mineira, procurou esclarecer o seu caso a alguns collegas cariocas, ainda mais que o denunciante anonymo, insatisfeito, com o que conseguira da policia, procurava divulgar a prisão do denunciado, dirigindo insinuações e cartas anonymas aos jornaes.

Interrogado a respeito, aquelle cavalheiro poz ao nu' toda a trama de que fôra victima.

Entrevistando-o, indagamos a quem attribuia elle a denuncia. Facil foi-lhe responder, não só em face do confronto das letras de varias cartas que tinha em seu poder, com a da denuncia á policia e a da denuncia que receberamos, com a qualidade do papel empregado, como tambem pelas circumstancias precedentes á mesma, visto não ter outro inimigo senão a pessoa a que attribue a felonia.

OS pessimos precedentes do indigitado denunciante

O sr. Salvador Claro dos Reis attribue a perversa delação a Adalberto

O engenheiro Salvador Alves Claro dos Reis

Jorge Nogueira Soares, que exerce as funcções de escrivão da thesouraria da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Contra esse cidadão são arguidas as mais vergonhosas accusações, entre as quaes a de usar de varios nomes, de explorar a crendice publica com abusões, de explorar a toxicomania com a venda de cocaina e de ser passivo de um vicio repugnante.

A seu respeito foram-nos confiadas varias cartas compromettedoras dirigidas por elle ao nosso entrevistado, que, durante algum tempo, por intervenção de um conhecido commum e na boa fé, o salvou de varias falcatruas.

Além desses documentos, outras provas nos foram fornecidas sob os máos precedentes de Adalberto.

O suicidio da primeira esposa do denunciante

Entre os papeis sobre a vida de Adalberto, foi-nos mostrado um exemplar do jornal "A Patria", de 23 de setembro de 1923, onde consta a narrativa do suicidio de Marieta Seixas.

Conta o referido jornal que Marietta fora uma infortunada que, aos 16 annos, casara-se com o soldado de policia de nome Adalberto Nogueira, tambem conhecido por "doutor", morador em Irajá. (A residencia do denunciante é á rua Coronel Soares n. 4, naquelle suburbio). Aos 20 annos, abandonada pelo marido, entregara-se á prostituição para sustentar uma filhinha. O marido explorava-a e chegara a obter da justiça o levantamento de dinheiros que ella economisara em sua triste vida. Tendo Marietta adquirido uma casa de tolerancia no Becco do Thesouro n. 20 e, posteriormente, outra á rua Buenos Aires, fora obrigada a vendel-as para satisfazer ás insaciaveis exigencias do marido.

Dahi a rapariga foi decaindo, entregando-se ao vicio dos toxicos, até ser presa pelo delegado Chico Chagas.

Envergonhada de sua triste situação, Marietta foi para a praia de Botafogo e suicidou-se.

FALSO casamento e nova victima

Mais tarde illaqueando a boa fé da professora Anna Coelho e por meio de documentos falsos, Adalberto realizou um casamento nullo com essa senhora, vendeu o predio da rua Paulino Fernandes n. 102, de propriedade da mesma e abandonou-a.

A origem da denuncia

Em principios do corrente anno, Adalberto pretendeu embrulhar a sua victima, vendendo-lhe bens de que era apenas usufructuario.

Descoberta a maroteira, Adalberto tentou matar o engenheiro, desfechando-lhe um tiro, á queima roupa. Ficando ferido na mão com a propria arma, em consequencia da defesa do atacado, Adalberto medicou-se na Assistencia, sendo esse facto registado pelos jornaes.

Dahi se originou a vingança agora tomada, segundo pensa a victima.

LIVROS NOVOS

João Austregesilo de Athayde

O nosso collega de redacção, o joven João Austregesilo de Athayde, apresentar-se-á, brevemente, ao publico com um livro, que já se acha no prelo e cujo titulo é: "Gente de Roça".

Nos que estamos acostumados a privar com o nosso collega, sentimos immenso prazer em vel-o, breve, figurar na galeria dos escriptores nacionaes.

Grave desastre de bonde, hontem, á noite, em São Gonçalo

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO HOSPITALIZADO NO S. P. S. DE NICTHEROY

No logar denominado Engenho Pequeno, em S. Gonçalo deu-se hontem á noite um desastre de bondes do qual resultou ficar gravemente ferido o servente de pedreiro Alysio Cezario de Oliveira, preto, de 40 annos de idade, residente no mesmo municipio fluminense.

O desastre deu-se quando o carro motor, que tinha o n. 25 e rebocava 2 outros carros repletos de passageiros, fez uma determinada curva da linha em grande velocidade.

O ultimo reboque, saltando fóra dos trilhos, tombou e foi ainda arrastado por cerca de 40 metros, tal era a velocidade com que corria o carro motor, dirigido pelo motorneiro Walter Guimarães que, conseguindo emfim parar o vehiculo se evadiu.

O panico causado foi enorme sendo o ferido, que apresentava contusões no couro cabelludo, fractura do braço e escoriações generalizadas, transportado, em estado grave, para o posto de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou internado.

Alvejou por tres vezes o adversario, que, afinal, escapou illeso

O pedreiro Joaquim Barros, residente em São Gonçalo, á rua Christiano n. 26, é vizinho do soldado da 4.ª companhia da Força Militar do E. do Rio de nome Joaquim Baptista de Almeida, não vivendo, porém, em bôa harmonia com este seu vizinho.

O pomo da discordia entre o pedreiro e o militar tem sido um suino de propriedade deste, que se habituou a invadir a horta e os canteiros das adjacencias do terreiro do seu dono, causando estragos que, se não são irreparaveis são pelo menos irritantes.

Hontem os dois vizinhos encontraram-se na mesma rua em que residem e, depois de uma discussão azeda em torno da velha questão, empenharam-se em luta corporal, tendo Joaquim conseguido desvencilhar-se do seu adversario e, sacando de uma pistola, alvejar o soldado Joaquim Baptista de Almeida, detonando a arma por tres vezes, sem que os projectis attingissem, porém, o alvo.

Uma praça do Exercito, do 2º batalhão de caçadores, acudindo ao local, prendeu o aggressor em flagrante, apresentando-o ao official de dia ao quartel da unidade a que pertence, o qual mandou entregal-o ás autoridades fluminenses da policia regional.

A Noruega na exploração das regiões polares

OSLO, Agosto (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Sem difficuldade digna de nota o navio "Norwegia" deixou a Noruega em principios do anno passado rumo aos mares do Polo Sul.

Poucas foram as noticias publicadas sobre esse emprehendimento scientifico por occasião de seu inicio, facto que se deva talvez a estar a attenção publica absorvida por outras expedições simultaneas de differentes nações.

As primeiras noticias contam que o navio se dirigiu ao Oceano Meridional, e do Extremo Sul o chefe da expedição fez partir os aviadores Riisen-Larsen e Lutzow-Holm, conhecidos pela parte que tomaram na descoberta da expedição Nobile. Conseguiram elles avistar terra firme, já assignalada em 1833, e abandonada desde então até esta data. Na posse dessas informações, o "Norwegia" se internou pelos mais perigosos mares meridionaes cheios de pesados "icebergs" e cobertos de nevoeiros densos, o que constitue certamente um grande e permanente perigo para a navegação.

A presença da terra firme inexplorada, ligada ao Continente do lado do Polo, foi assignalada por sondagens e observações meteorologicas. A sonda mostrou que a profundade do mar, de 1.000 metros a principio, foi reduzida a 100 metros com o avanço do navio, o que indicava perfeitamente a existencia de terra firme proxima, com uma costa em declive. A formação de nuvens era tambem o prenuncio dessa vizinhança. Logo depois se avistou a terra.

Em direcção mais occidental ainda os aviadores avistaram tambem terra, podendo mesmo assignalar-lhe os contornos e parte da região da costa nos mappas que organisaram.

Como resultado immediato dessas pesquizas surgiu a Ilha de Bouvet, annos antes occupada e definitivamente annexada pela Noruega em seguida a negociações com a Inglaterra.

Essa recente contribuição norueguesa, permittindo-nos o conhecimento mais exacto de vastas regiões do Polo, não é destituida de valor. Executada, sem ruido, a expedição do "Norwegia" significa que as vastas e desoladas regiões polares offerecerão no futuro para o engenho e o emprehendimento humanos possibilidades praticas.

O genio emprehendedor dos noruegueses sempre viu nas regiões polares um vasto campo de possiveis realisações. São innumeras as expedições que têm percorrido os desertos gelados do Polo Norte e do Polo Sul. Os martyres dessas arrojadas empresas são incontaveis e seus tumulos marcam os caminhos percorridos em busca dos segredos do Polo mysterioso.

Atropelado por auto

O menor Gorde, de 10 annos, brasileiro, filho de Affonso Carneiro Brandão, hontem, foi colhido por auto, proximo á residencia, na Rua Heraclito n. 15.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a pequenina victima, que apresentava fracturas no joelho direito, nariz, além de fortes escoriações e contusões no thorax, e escoriações generalizadas, após ter recebido os curativos urgentes, foi removida, em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ateou fogo ás vestes, por ter brigado com o marido

Maria de Lourde, de 17 annos de idade, brasileira, de côr parda, casada, residente á rua C n. 5, em São João de Merity, tentou suicidar-se, hontem á tarde, ateando fogo ás vestes, por ter brigado com o marido, o soldado do 4.o batalhão da Policia Militar, Manoel dos Santos Barbosa.

A infeliz foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, não apresentando seu estado gravidade.

O supposto assalto a uma ambulancia da Assistencia

AO QUE FICOU REDUZIDO O CASO DA ESTRADA DO PORTO DE INHAUMA

Um matutino hontem, offereceu, aos seus leitores uma noticia alarmante.

Segundo a versão desse collega, pela madrugada, uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, teria sido assaltada na estrada do Porto de Inhauma, e della havia sido arrancado um cadaver por um grupo de individuos, que puzera sob as mais terriveis ameaças o medico e demais componentes do carro de soccorro.

O facto, porém, não teve absolutamente as porporções assustadoras precipitadamente divulgadas com o fito de "furar" os collegas.

O que houve resumem-se no seguinte:

Na casa numero 83, da rua Capitão Carlos, que desemboca na estrada do Porto de Inhauma, residia com sua familia o guarda jardim aposentado, Augusto de Araujo Mattos, de 53 annos de idade, casado, com dona Elisa de Araujo Mattos, cujo casal teve seis filhos.

Sendo aquelle serventuario municipal accommettido, de grave enfermidade,em um momento de uma crise aguda, pelas 11 1|2 da noite, o filho Altamir de Mattos, estafeta dos Telegraphos, pediu o soccorro da Assistencia.

A ambulancia chegando ao local á meia-noite, devido ser a rua de difficil accesso estacionou na estrada indo os enfermeiros buscar o doente na maca.

Na ambulancia, o medico, dr. Jorge Doria, percebendo que se tratava de um edema pulmonar agudo, applicou uma injecção e procedeu a uma sangria no paciente.

Ia Augusto ser conduzido na ambulancia; mas esta, tendo ficado atolada na estrada, foi necessario esperar-se o soccorro de uma outra pedida pelo telephone.

Nesse interim deu-se o obito do infeliz.

Isso, como era natural, causou profundo abalo nas pessoas de sua familia e nos numerosos vizinhos e amigos que cercavam a ambulancia.

Houve, então, um entendimento, muito justo e humano, entre os circumstantes e o medico para que o cadaver posse recolhido á casa da familia.

As circumstancias especiaes em que se dera o obito admittiram que o medico concedesse licença para a retirada do cadaver em vez de ser feita a trasladação do mesmo para o posto, como é regulamentar, quando o obito occorre na ambulancia.

Quando chegou ao local a outra ambulancia, o enfermeiro desta alarmou-se, suppondo que a primeira tinha sido assaltada.

Essa segunda ambulancia tambem ficou atolada devido ás pessimas condições da estrada.

De tudo isso, resultou o alarma de que foram éco os nossos collegas e que chegou a determinar investigações da 4ª delegacia auxiliar.

Manoel Móra.

O auto foi de encontro a um bonde

O bonde, 437, da linha Riachuelo, dirigido pelo motorneiro, 3.137, Manoel de Souza, hontem, ao atravessar a avenida Rio Branco em direcção á rua do Passeio, chocou-se com o auto de praça, 11.042, que vinha em direcção contraria.

Com a collisão os passageiros do automovel foram atirados ao solo.

Eram estes tres membros de familia Sdibbeant: Alexandre, o menor Pyto, e a mãe deste e esposa daquelle Bestbsat.

Este foi o unico que se feriu, recebendo contusões e escoriações por todo o corpo, além de escoriações no joelho esquerdo.

O motorista culpado fugiu do flagrante; mas o motorneiro foi preso pelo soldado n. 131 que o levou ao 5º districto policial, onde foi aberto inquerito.

TENTOU MATAR A MULHER QUE MANDOU-O TRABALHAR

Luiz Simões Góes

O cabelleireiro Luiz Góes, há tempos tornou-se amante da bella lusa, Maria Angela Varges, de 24 annos, separada do esposo, a qual possuindo uma pensão á rua Dias da Costa, 17, tinha para o amante o raro predicado de ser um amparo nas occasiões difficies.

E' assim que Luiz de há um mez para cá, desempregou-se passando a viver a custa da amasia.

Esta entretanto, não quiz concordar com o novo modo de vida do companheiro, e fez-lhe sentir que o abandonaria caso não procurasse occupação.

Luiz, nesta alternativa desesperadora, resolveu emfim, tornar ao trabalho.

Para isto, há tres dias saia em busca do mesmo.

Ninguem queria entretanto admittir novos empregados.

Hontem, chegando tarde em casa, acabrunhado pelo insuccesso de seus esforços para conseguir collocação, mantendo-se assim nas bôas graças da amante, Luiz, após passear nervosamente pelo quarto, num repente de raiva, sacando um revolver disparou tres vezes contra Maria, mas só dois projectis acertaram o alvo. A victima avançou contra o aggressor para desarmal-o, sendo nesta occasião attingida no abdomen.

A Assistencia avisada, compareceu, transportando a ferida para o Posto Central.

Verificado logo que o seu estado era gravissimo foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser operada.

O criminoso foi autuado em flagrante pelo commissario do 5º districto policial.

"VIDA NOVA"

A galante illustração semanal dirigida pelo nosso esforçado collega de imprensa, sr. João de Abreu apparece hoje com mais um esplendido numero. Abre o texto copioso, com um magistral artigo do escriptor catholico, o rev. conego Mello Lula, intitulado "Deus e a Crença Universal" que merece ser lido e meditado por todos que procuram conhecer a verdade, bem como pelos catholicos praticantes para orgulho de sua religião.

A pagina dupla é occupada por um conto vigoroso do escriptor e poeta pernambucano Luiz de Andrade, com illustração de Ehirt. A seguir Esdras Farias, tambem pernambucano, nos offerece uma encantadora pagina com o titulo "Já foi um premio de belleza a creôla". José de Albuquerque continua a tratar, como clinico especialista, das vantagens do exame pré-nupcial. Memorias dum estudante, Cartas do Paraná, chronicas, etc., farão por isto o encanto do leitor.

Nas illustrações avantajam-se as relativas ás festas das misses.

As novas directrizes da politica argentina

O presidente Martinez decretou o estado de sitio

BUENOS AIRES, 5 (Especial do nosso correspondente) — O presidente Martinez, acaba de decretar o estado de sitio para o territorio argentino, visando a normalização da situação politica. Logo que o paiz seja restituido á sua vida normal, o estado de sitio será suspenso.

AS "HERVAS DE PASSARINHO" DO REGIME

(Continuação da 1ª pagina)

donou a presidencia antes de terminar o quadriennio, acaba de ser eleito senador.

O sr. Victor, que, ha quatro annos, occupa perniciosamente a pasta da Viação, ao deixal-a (para allivio dos fornecedores da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro) tambem pretende uma cadeira no Senado, para estadear o brilho "Sloper" do seu "talento".

E, ha-de conseguir, mesmo, que, para tanto seja obrigado a arranjar um modo de afastar dali o velho senador Pereira e Oliveira.

Serão, assim, dois Konder na Camara Alta.

Como, pois, ainda ter o desplante de querer que o outro, o coronel Marcos, vá com aquelle seu orgulho e cabotinismo provincianos, entupir mais um logar dos cinco que restam para os outros catharinenses, menos venturosos, embora immensamente mais prestigiosos e de maior valor?

É contra essas "hervas de passarinho", do regime, que é preciso gritar, para que, ao menos o rumor os faça menos despudorados nos seus avanços ás posições.

Victima de uma quéda, em Nictheroy

Antonio Fernandes da Cunha, portuguez, de 32 annos de idade, viuvo, morador no largo da Batalha, no logar denominado Pendotiba, em Nictheroy, foi, hontem, victima de uma queda, em sua propria residencia, soffrendo, em consequencia, fractura da 10ª costella direita.

Julius Schurze, o allemão que se propuzera com 50 homens a fundar dictatoriaimente uma Republica

BERLIM, Agosto (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Nenhuma novidade seria considerando a America do Norte como o paraiso dos embusteiros. Todavia, de quando em quando surgem na Europa desses typos, que alcançam uma notoriedade passageira, por seu exotismo.

Na Allemanha contam-se Hauser, reformador moral, politico e social, cuja novidade pittoresca era simplesmente uma linguagem confusa e sem logica; Weissemberg, que os seus adeptos abandonaram, cançados de prophecias que não se realizaram. Outros vieram e se foram tambem rapidamente. Actualmente Julius Schurze é o embusteiro que preoccupa a opinião publica berlinense. E' mais um aventureiro do que realmente um contador de historia.

Nascido em Frankfort, serviu como taifeiro a bordo de um veleiro norueguez. A profissão não estava de accordo com os seus anseios de aventura, e um dia em Leith, na Escossia, o aventureiro abandonou o navio e o proprietario da embarcação nunca mais teve delle noticias. Uma prisão da Escossia lhe abrira as portas. Desejava ha muito tempo visitar a longinqua Caledonia, o presidio terrivel, cujo nome evocava em seu espirito soffrimentos diabolicos. Depois, finda a sua pena, rolou pelo mundo. Durante a guerra appareceu na Allemanha mas desertou para a Dinamarca. Este paiz, porém, não o quiz e devolveu-o á Allemanha.

Ahi começou, então, o genio inventivo do embusteiro.

Contou ás autoridades que não era Julius Schultze, mas um pobre egypcio chamado Ibrahim, que estivera preso em Shangai, de onde se escapou em um navio com destino a Rotterdam, onde o internaram num asylo. Ainda fugiu desta vez, atravessando a fronteira para escapar a perseguidores malevolos. O Tribunal acreditou pela metade na historia de Schultze, mas ordenou a sua prisão.

A revolução allemã restituiu-lhe a liberdade e Schultze saiu a percorrer a Europa, empregando-se na Belgica como inspector em um asylo de dementes. Dahi por deante a sua vida tem sido assim, sem rumo, ao sabor da sua imaginação doentia. Agora decidiu Schultze reformar a cidade de Berlim.

Installou-se no lindo suburbio de Wannsee e iniciou seu plano com a publicação do seguinte annuncio:

"Precisa-se de 50 homens corajosos, de comprovada moralidade e physicamente perfeitos".

Da multidão que accorreu facil foi ao embusteiro escolher 50 homens decididos, a quem expoz a seguinte missão: apoderar-se de surpreza de uma das maiores villas de Wannsee, prendendo todos os moradores, inclusive os criadores, e proclamar-se em seguida elle proprio Dictador da Republica Wannsee. Com o tempo estenderia todo o seu poder sobre toda a Allemanha e sobre todo o Universo.

— O mundo se acha presentemente no estado de cahos, quer politica, quer socialmente falando, porque falta aos homens uma unica cousa: o imperativo categorico.

Tudo quanto se faz necessario é impor esse imperativo á humanidade, gravando o seu cerebro como se grava uma inscripção na pedra. Póde se conseguir tal objectivo pela suggestão hypnotica ou pela força bruta. Como as nossas faculdades hypnoticas ainda não se desenvolveram a ponto de exercer dominio sobre toda a humanidade, nos decidimos pela força

Felizmente um dos 50 decididos denunciou o embusteiro á policia, que lhe applicou a elle o "imperativo categorico".

O juiz severo, pouco affeito aos embustes, condemnou-o a um anno de prisão.

A scena de sangue, occorrida no Armazem 1 do Cáes do Porto

Edmundo Rocha Pinto

A scena de sangue occorrida ante-hontem, no Armazem n. 1 do Cáes do Porto, foi por nós relatada, em nossa ultima edição.

A victima, o guarda Edmundo Rocha Pinto, cujo corpo estava no necroterio do Instituto Medico Legal, será enterrado hoje.

Por motivos sentimentaes tentou contra a existencia

O funccionario do "Jornal do Brasil", Alberto Feudin, de 28 annos, brasileiro, residente á rua Assis Brasil n. 32, ha tempos, era noivo da senhorita Mercedes da Silva Velho, então, residente á rua Santa Rosa, [illegible]

Os nubentes estavam já de casamento marcado, quando um imprevisto [illegible] inesperado surgiu: Mercedes viu-se subitamente na necessidade de ser operada da appendicite a qual, [illegible] do manifestou-se, aguarava.

Hospitalizada no Prompto Soccorro no dia 3 de julho, [illegible] ella submettida á intervenção cirurgica, [illegible] ração esta a que, [illegible] o noivo assistiu. No dia immediato o estado da doente peorou, [illegible] la após algumas horas de intenso [illegible] decimentos, veiu a fallecer.

Desde então, o noivo infeliz passou a viver uma existencia retirada e concentrada.

Fugia ás amizades, deixou de frequentar a sociedade.

E, aos poucos, foi-se [illegible] do com uma idéa sinistra: o suicidio. Afinal, hontem, á noite, o tresloucado levou a effeito esta resolução de [illegible] volta contra o destino que lhe roubára a noiva querida.

Fazendo uso de um revolver, desfechou-o contra o peito.

A bala penetrou profundamente transfixando para as costas.

Soccorrido por uma ambulancia que o foi buscar no local deste gesto, no Largo da Lapa, o infeliz, após ser medicado no Posto Central, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

"Numero... 321"

Recebemos o "Numero... 321", apreciada revista popular brasileira sem em nada se afastar do seu programma que é vulgarisar os melhores contos de autores nacionaes e estrangeiros, apresenta-se esta semana com um magnifico texto onde brilham notaveis pennas e, por isso mesmo, onde tambem o espirito do leitor, avido de leitura amena e agradavel, encontra o que [illegible] empolgue a attenção durante horas a fio. Contos magnificos e [illegible] dos é só o que se vê neste "Numero 321" que, por consequinte, está esplendido.

O folhetim "A [illegible]" continúa a fazer successo com os seus capitulos empolgantes, e a secção graphologica traz interessantes estudos do venerand Abbé d'Esdel.

A capa representa, impeccavel, a linda "Miss Portugal" desta. Fernanda Guimarães, e é devido ao traço do consagrado illustrador [illegible]

O auto do Ministerio chocou-se com a "baratinha"

A "barata" 2.[illegible] chocou-se hontem com o auto n. [illegible] do Ministerio da Justiça, na esquina da rua Treze de Maio com o largo da Carioca.

A "baratinha" era dirigida por uma senhora que para tanto tinha uma autorização especial do chefe de policia, talvez por isso mesmo o caso não chegou ao conhecimento da policia.

Com effeito, os vehiculos não soffreram grandes avarias, e o motorista do auto do Ministerio cavalheirosamente deu o incidente por terminado, retirando-se ambos os carros cada qual para o seu destino.

O jubileu da Casa Ramos Pinto

A casa Ramos Pinto, fundada pela capacidade de Adriano Ramos Pinto, commemorou o seu jubileu, com a presença do sr. Raul Ramos Pinto, socio da firma, que veiu especialmente, participar da alegria que essa data despertou em todos os meios commerciaes do paiz. A Casa Ramos Pinto, pela excellencia e procura de seus productos, dispensa, sem duvida, os encomios que lhe quizessemos fazer. E' uma casa que goza no Brasil e no mundo inteiro, de justo renome.

O sr. Mario de Castro, chefe da firma José Constant & Cia., firma essa que representa a Casa Adriano Ramos Pinto & Cia., tem percorrido em companhia do sr. Raul, todos os seus freguezes e amigos aqui no Rio, visitando, tambem, a nossa redacção.